



# REVISTA DO Farmacêutico

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - Nº 93 - NOVEMBRO - DEZEMBRO - 2008

Nova  
Subsede Zona  
Norte do CRF-SP

Revista do Farmacêutico - Novembro - Dezembro - 2008



## Medicamentos sem tarja exigem atenção



**Selo de Assistência Farmacêutica: Solicite o seu e faça a diferença!**



**24/01 às 20h**

**Imperdível**

**Farmacêutico: comemore conosco o seu Dia**

Jantar, música e muita alegria em um autêntico Baile de Máscaras

Venha a caráter

**Local: Círculo Militar**

Rua Abílio Soares, 1.598 - Ibirapuera - São Paulo - SP



**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Adquira seu convite:**

Fone: (11) 3067 1468 / 1469  
E-mail: [eventos@crfsp.org.br](mailto:eventos@crfsp.org.br)

# 2009

## Dever cumprido e novas metas à vista



**S**entimento de dever cumprido, mas de muitos objetivos e metas a alcançar em 2009. Assim começamos mais um ano à frente do maior Conselho de Farmácia do país, com a perspectiva de muito trabalho e disposição para realizá-lo.

Quando eleita, esta diretoria se comprometeu a retribuir o voto de cada farmacêutico com empenho. Este tem sido nosso principal foco.

Nossa luta foi intensa e vai continuar ativa para a aprovação de medidas que favoreçam a categoria. Em 2008, a bandeira da Farmácia como Estabelecimento de Saúde foi reconhecida pelos farmacêuticos, pela população, por estudantes e autoridades nas inúmeras cidades que percorremos discutindo o assunto e também na Câmara dos Deputados através do avanço do Substitutivo ao Projeto de Lei nº 4.385/94 apresentado pelo deputado Ivan Valente.

É notório que o farmacêutico precisa sobreviver como

empresário num mercado acirrado que pratica um comércio muitas vezes inescrupuloso. Cientes desta necessidade, divulgamos o Associativismo para todo o Estado. Uma forma inteligente dos estabelecimentos independentes obterem maior poder de negociação e competitividade.

Para nós foi um grande orgulho perceber o crescimento da atuação do farmacêutico em outras áreas além da dispensação, como é o caso do transporte de medicamentos. A conscientização de gestores do setor privado e principalmente do público a respeito da assistência farmacêutica é especialmente gratificante.

Muito devemos ao trabalho das Comissões Assessoras e Comissões de Ética do CRF-SP, que nos mais diversos segmentos de atuação, vêm se consolidando, se descentralizando e sendo responsáveis por conquistas e sensibilização dos setores.

Os diretores regionais do CRF-SP permaneceram firmes na defesa dos interesses da profissão e da saúde em todas as regiões do Estado.

Outra iniciativa a ser destacada neste ano foi a criação dos cursos essenciais. O sucesso foi traduzido na intensa participação dos mais de mil farmacêuticos apenas no segundo semestre. O farmacêutico teve acesso a conteúdos voltados a gestão, empreendedorismo, técnicas de aplicação de injetáveis, dispensação de medicamentos controlados, sem nenhum custo e com ministrantes altamente qualificados, o que demonstra o quanto estamos dispostos a garantir a posição de destaque que a nossa profissão merece.

Informar e capacitar o profissional têm prevenido a necessidade de puni-lo. Isso é compromisso central desta gestão e tem trazido resultados na prática.

Acima de tudo vocês, farmacêuticos, em 2008 colaboraram com dedicação e trabalho para o avanço da profissão, da saúde e do país em direção a um futuro melhor.

Nossos mais sinceros agradecimentos a todos por mais um ano de parceria! Feliz 2009!

Diretoria do CRF-SP

## Sumário

- 05 Espaço Interativo
- 06 Opinião
- 07 Notícias do CFF
- 08 Curtas e Boas
- 10 Entrevista
- 12 Farmacêuticos em Foco
- 17 Livros / Portal
- 18 Fiscalização
- 22 Personagem
- 24 SAF
- 25 Eventos
- 26 Pharmacia
- 28 Jurídico
- 29 Ética
- 30 Diretoria em Ação
- 32 Alerta CRF-SP



- 34 Orientação
- 40 Acontece no interior
- 42 Congresso
- 43 Entidades
- 44 Âmbito
- 46 NEP
- 48 Educação
- 50 Farmácia Hospitalar

- 52 Fitoterapia
- 54 Indústria
- 56 Homeopatia
- 57 Pesquisa Clínica
- 58 Distribuição e Transportes
- 60 Saúde Pública
- 62 Análises Clínicas

### Expediente

Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP

#### DIRETORIA

**Presidente**  
Raquel Cristina Delfini Rizzi

**Vice-presidente**  
Marcelo Polacow Bisson

**Diretor-tesoureiro**  
Pedro Eduardo Menegasso

**Secretária-geral**  
Margarete Akemi Kishi

**Conselheiros**  
Álvaro Fávaro Jr.  
Hellen Harumi Miyamoto  
Laise Ponce Leon Simões  
Marcelo Polacow Bisson  
Margarete Akemi Kishi  
Maria Luiza Rodrigues  
Pedro Eduardo Menegasso  
Priscila Noqueira Camacho Dejuste  
Raquel Cristina Delfini Rizzi  
Rodinei Vieira Veloso  
Rogério Guimarães Frota Cordeiro  
Vânia dos Santos

Paulo Chanel Deodato de Freitas (suplente)  
Paulo Paes dos Santos (suplente)  
Rosângela Borges Reina (suplente)

**Conselheiro Federal**  
Ely Eduardo Saranz Camargo  
Ademir Valério da Silva (suplente)

**Comissão Editorial nesta edição**  
Raquel Cristina Delfini Rizzi  
Marcelo Polacow Bisson  
Pedro Eduardo Menegasso  
Margarete Akemi Kishi  
Anna Paola N. Stinchi  
Reggiani Wolfenberg  
Simone F. Lisot

**Edição**  
Thais Noronha - Mtb 42.484/SP  
thais.noronha@crfsp.org.br

**Reportagem e Redação**  
Adriana Bezerra - Mtb 48.307/SP  
adriana.bezerra@crfsp.org.br  
Renata Gonzalez - Mtb 30.469/SP  
renata.gonzalez@crfsp.org.br  
Thais Noronha  
Américo dos Santos (estagiário)

**Revisão**  
Allan Araújo

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
Robinson Onias

**Impressão**  
Gráfica Posigraf

**Publicidade**  
Departamento de Eventos - Tel.: (11) 3067 1468 / 69

**Tiragem**  
38 mil exemplares

**Cargos exercidos sem remuneração no CRF-SP:**  
Presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretor-tesoureiro, conselheiros, diretores e vice-diretores regionais, membros de Comissões Assessoras e das Comissões de Ética.

**Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP**  
Rua Capote Valente, 487 - Jardim América  
São Paulo - SP - CEP: 05409-001  
PABX: (11) 3067 1450 / 1474 / 1476  
e-mail: comunicacao@crfsp.org.br  
Site: www.crfsp.org.br

Gostaria de registrar minha satisfação quanto à reunião da Comissão Assessora de Indústria. Foi minha primeira participação e achei excelente a oportunidade de me reunir com um grupo bastante diversificado e disposto a fazer a diferença no mundo farmacêutico, emitindo sempre opiniões pertinentes sobre as atividades em que os farmacêuticos estão envolvidos. Muito obrigado, espero sempre compartilhar momentos como esse.

**Eduardo Guedes Ariano**  
São Paulo - SP

Na data de 27/08/2008, recebi a visita da fiscal do CRF-SP, eficiente e prestativa. Pessoa que honra o cargo que ocupa. É bom que essas visitas tenham maior frequência. Isso coíbe desmandos de proprietários de farmácias e drogarias.

**Nilson José Soróka**  
Farmacêutico - São Paulo - SP

É com muita satisfação que agradecemos a doação da "Revista do Farmacêutico" – 2008 (91), que recebemos do Conselho. Comunicamos que a publicação contribuirá para enriquecer ainda mais o acervo da biblioteca "Duse Rügger Ometto".

**Maria Silvia D. C. Mazetto**  
- Uniararas

Parabenizo pela matéria "Farmacêuticos no sistema público", edição 92.

Creio que já passou da hora do farmacêutico ocupar as cadeiras das Vigilâncias Sanitárias Municipais, assim como ocupou as da Anvisa.

Sugiro que enviem a matéria a todas as Visas para conhecimento da causa.

**Sandra Fachin**  
Farmacêutica –  
Ribeirão Preto – SP

Gostaria de dar os parabéns ao CRF-SP pela edição nº 92 referente ao tema "Transporte de medicamentos", como o enunciado mesmo diz o farmacêutico é imprescindível ao transporte por dar segurança e demonstrar a eficiência a esse serviço. É necessário também destacar a melhoria da qualidade do site do CRF-SP, fazendo com que as informações sejam mais claras e fáceis de se localizar.

Parabéns ao CRF-SP por fazer com que o farmacêutico e o futuro profissional tenham informações de qualidade por meio do órgão de classe.

**Luis Cláudio de Souza**  
Estudante de Farmácia –  
Universidade de Guarulhos (SP)



A Revista do Farmacêutico informa que na edição nº 92 houve falhas técnicas na impressão de algumas páginas. A gráfica responsável já foi acionada para corrigir tais problemas.

#### Nota de falecimento

O farmacêutico Francisco Juarez de Souza faleceu no dia 13 de dezembro, aos 76 anos. Residente em São Paulo, trabalhou em grandes empresas farmacêuticas e foi diretor e conselheiro do CRF-SP na década de 70.

Dr. Francisco foi o responsável pela aquisição de espaços na atual sede (R. Capote Valente, 487). De acordo com a filha e também farmacêutica Valéria Maria de Souza, dr. Francisco penhorou a casa onde morava para a aquisição da sede do CRF-SP.

Nossa homenagem a este farmacêutico que tanto engrandeceu a profissão.

#### ESCREVA-NOS!

Envie sua sugestão para a Revista do Farmacêutico:  
E-mail: comunicacao@crfsp.org.br  
R. Capote Valente, 487 - 4º andar  
CEP: 04162-001 - São Paulo - SP  
Tel: (11) 3067 1494 / 1498  
A RF se reserva o direito de publicar trechos.

# Médicos e farmacêuticos\*



Cremesp

\* Henrique Carlos Gonçalves, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo

“Com direitos, atribuições, deveres e limitações próprias, médicos e farmacêuticos, nas suas respectivas áreas de atuação,

têm muito em comum. A transmissão de informações a respeito dos medicamentos

une os dois profissionais, cuja integração permite, por meio de conhecimentos complementares, chegar a resultados que beneficiam o paciente.

Neste sentido, os Conselhos Regionais de Medicina e de Farmácia de São Paulo há muito tempo trabalham em parceria. Atuam, por exemplo, na defesa dos medicamentos fracionados que, embora regulamentados, não estão de fato disponíveis nas farmácias e drogarias. Além da economia para o consumidor, a medida reduziria a utilização de medicamentos sem prescrição ou orientação médica. Também estão empenhados na conscientização dos profissionais sobre a importância das notificações formais, junto às Vigilâncias Sanitárias, dos efeitos adversos do uso de medicamentos, prática que contribuiria para o sucesso terapêutico, mas que também pode apontar para eventuais alterações futuras nos fármacos, ou até mesmo a retirada do mercado.

Juntamente com o Idec, entidade que atua na defesa do consumidor, Cremesp e CRF-SP publicaram cartilha dirigida à população que trata do direito de

acesso aos medicamentos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), mas também dos direitos de quem compra os medicamentos diretamente nas farmácias.

Os dois Conselhos já adotaram posicionamentos corajosos ao defenderem a proibição de qualquer propaganda de medicamento no Brasil (inclusive aqueles de venda livre); ao criticarem a falta de transparência da política de preços de medicamentos adotada no país; ao abordar o licenciamento compulsório e a quebra de patentes como forma de ampliação do acesso em alguns casos, como dos medicamentos para tratamento da Aids; e ao apontarem a necessidade de maior regulação e maior transparência nas relações entre os pres-

critores, os dispensadores e a indústria farmacêutica.

Farmácia e Medicina, juntamente com outros conselhos de fiscalização que atuam na saúde

em São Paulo, como de Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Psicologia, entre outros, assinaram um termo no qual se comprometem a atuar em benefício da população, assegurando a ética no exercício das profissões da saúde, condições de trabalho e remuneração dignas e a humanização do atendimento em saúde, a partir da priorização da atuação da equipe multidisciplinar em saúde.

A maior interação entre a Medicina e a Farmácia está estritamente ligada ao melhor atendimento aos pacientes, à melhor adequação da prescrição e da dispensação dos medicamentos e à implementação de um modelo assistencial em saúde mais eficiente e eficaz”.



Manual sobre o direito do medicamento no SUS

# Balanço anual

## CFF encerra 2008 com novas resoluções à categoria



Ao longo do ano passado, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) realizou discussões que resultaram em resoluções e encontros entre diversas áreas da Farmácia.

E para 2009, dr. Ely E. S. Camargo, conselheiro

federal por São Paulo, antecipa algumas propostas: *“daremos continuidade aos projetos e planejamos ações diferenciadas, como o investimento em mídia e comunicação, para a valorização e reconhecimento do profissional”*.

### Confira algumas discussões do CFF em 2008:

#### Citopatologia não é competência exclusiva de médicos

Os artigos 7º, 8º e 9º, da Resolução nº 1823/07 do Conselho Federal de Medicina (CFM) que determinava a não aceitação de exames citopatológicos realizados por outros profissionais não médicos, foram suspensos pelo Juiz Federal Pablo Zuniga, Substituto da 3ª Vara do Distrito Federal, no dia 1º de dezembro de 2008.

Em novembro, o CFF ingressou nessa mesma vara com uma ação civil com o pedido de tutela antecipada em desfavor do CFM. O processo teve como objeto a Declaração de Ilegalidade e Nulidade de Ato Irregular do CFM.

De acordo com a liminar emitida pelo Juiz Federal, a vedação feita pela Resolução do CFM *“ultrapassa os limites, uma vez que não há a proibição legal e tampouco se ateuve aos aspectos da qualificação profissional. Conseqüentemente, é inconstitucional e não pode obrigar médico a recusar o exame feito pelo farmacêutico”*.

#### X Encontro Nacional de Fiscalização

Realizado em setembro, o Encontro reuniu diversos Conselhos Regionais de Farmácia do país para discutir as necessidades e compartilhar as experiências em relação à fiscalização.

Durante a palestra “Dinâmica da Fiscalização no CRF-SP” os participantes conheceram o trabalho do Estado de São Paulo. Os Conselhos do Paraná, Goiás, Minas Gerais e o próprio Conselho Federal também se apresentaram e destacaram as especificidades locais.

Entre os destaques da Fiscalização do CRF-SP estão a padronização dos procedimentos, a capacitação dos fiscais e a orientação farmacêutica, trabalho que repercutiu positivamente, pois diminuiu em 12% o número de processos éticos instaurados em São Paulo.

#### Farmacêutico na Radiofarmácia

A Resolução nº 486, de 23 de setembro de 2008, determina que as atividades desenvolvidas na área da Radiofarmácia são privativas do farmacêutico. Entre elas a preparação, o fracionamento, o controle de qualidade a dispensação e a direção, assessoramento, responsabilidade técnica e desempenho de funções especializadas exercidas em indústrias ou instituições em que sejam produzidos radiofármacos.

#### Disciplinas privativas do farmacêutico

A Resolução nº 482, do CFF, aprovada em 30 de julho de 2008, regulamentou o magistério de mais de 20 matérias, disciplinas, unidades, módulos, conteúdos ou componentes curriculares específicos dos farmacêuticos. 



## Curtas e Boas

### VACINA DA GRIPE PREVINE EMBOLIA EM VÔOS LONGOS



Dentro de aviões e em viagens longas, a circulação sanguínea sofre risco com coágulos que podem se fixar em veias ou artérias do corpo. Se esses coágulos obstruírem a passagem do sangue, podem ser sentidas dores, falta de ar ou ocorrer morte instantânea. Essa obstrução é

a embolia ou tromboembolismo pulmonar.

Cientistas da Universidade Paris Descartes, na França, apresentaram um estudo na American Heart Association constatando que a vacina contra gripe pode prevenir embolias em vôos longos. Cerca de 1.500 passageiros com idade média de 52 anos foram avaliados. Nos testes, notou-se a diminuição de riscos em 26%. As mulheres que tomavam anticoncepcionais tiveram redução de risco ainda maior: 59%. Referência: BBC Brasil

### SOLUÇÃO PARA DIMINUIR O RONCO

Pesquisadores da Faculdade de Medicina da USP buscam uma nova opção para quem ronca: uma injeção que, aplicada no céu da boca, diminui o ruído causado pela passagem de ar. O estudo, que deve ser concluído no ano que vem, avaliará o efeito da técnica em quase 50 pacientes. Dezoito já receberam a injeção.

Os resultados iniciais são equivalentes aos obtidos com a radiofrequência, tratamento já disponível. Nesse caso, é um aparelho que, por meio de calor, “endurece” o palato mole (parte posterior do céu da boca). O problema dessa técnica é o custo do material de cada sessão, que é de R\$ 900. Geralmente são necessárias de três a cinco aplicações. Já o custo

do material da injeção seria de cerca de R\$ 25.

A injeção é aplicada em três pontos do palato mole, perto da úvula (a campainha).

De acordo com os especialistas a dor é semelhante a uma anestesia. O procedimento endurece a região, mas isso não leva a alterações na voz ou na deglutição de alimentos.

Referência: Folha de S. Paulo



### FIOCRUZ CRIA COMPRIMIDOS INFANTIS PARA AIDS



A Organização Mundial da Saúde sempre alertou para a necessidade de se criar medicamentos pediátricos, tendo em vista a utilização em crianças das formulações para adultos. Os medicamentos precisam ser fracionados, o que pode induzir a erros de dosagem, além de não garantir a eficácia.

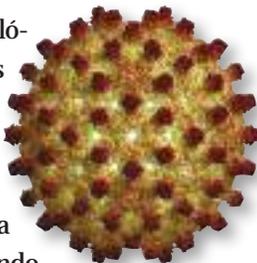
Em 2007, o Instituto de Tecnologia em Fármacos da Fiocruz entrou com um pedido de registro do primeiro anti-retroviral infantil brasileiro e o primeiro no mundo em comprimido. Composto por Lamivudina (30 mg) e Zidovudina (60 mg), o medicamento pode beneficiar cerca de 7 mil crianças de até 13 anos portadoras do vírus HIV no país. Há a previsão de exportar lotes de comprimidos para a África, auxiliando o combate à doença. Referência: Folha de S. Paulo





### HEPATITE B PODE AUMENTAR O RISCO DE CÂNCER DE PÂNCREAS

Cientistas do Centro Oncológico da Universidade do Texas descobriram que pacientes com câncer têm maior predisposição para contrair a hepatite B e a infecção é mais perigosa nesses pacientes. Mesmo sendo necessários mais estudos para se estabelecer a relação entre o vírus e a doença, as pesquisas revelaram que o risco pode se modificar por meio de um tratamento ou vacina.



Na pesquisa com 879 pessoas, a hepatite B foi encontrada em cerca de 8% dos pacientes com câncer de pâncreas. O vírus pode causar inflamação ou danos ao DNA deste órgão, fato que pode agravar o câncer. O maior risco é apontado em pacientes que fumam.

Referência: Agência Reuters, EUA

### BIOADESIVO PARA REPARAR LESÕES CARDÍACAS

Cientistas do Instituto Tecnológico de Massachusetts (EUA) desenvolveram um novo mecanismo que permite cultivar células do músculo cardíaco para obter bioadesivos (espécie de remendo) que poderão reparar lesões do coração, congênicas ou provocadas por um infarto.

Descrito na revista Nature Materials, esse mecanismo imita com precisão as características estruturais e mecânicas do tecido muscular cardíaco. Esse “remendo” que pode cultivar células do miocárdio – músculo cardíaco, é absorvido pelo corpo, deixando intacto o novo tecido.



Referência: Agência EFE, Espanha

INÍCIO IMEDIATO



Desconto por Tempo Limitado  
 40% Matutino  
 25% Noturno

## Especialização - Latu Sensu

Farmacologia e Farmácia Clínica • Cosmetologia e Estética • Imunologia  
 Biotecnologia • Pesquisa Clínica • Análises Clínicas • Biologia Molecular  
 Imunogenética • Microbiologia Clínica • Administração Hospitalar  
 Hematologia e Hemoterapia • Auditoria nos Serviços de Saúde

Aulas teóricas disponíveis para os alunos no site	Corpo Docente 95% Mestres e Doutores USP e UNIFESP	60 horas de Inglês instrumental (técnico) gratuito para leituras de artigos científicos em todos os cursos de Especialização	Período mensal aos sábados e domingos, uma vez ao mês
---	--	--	---

Alameda Franca, 1604  
Jd. Paulista • São Paulo • SP  
Próximo ao HC e INCOR  
Entre as estações Clínicas e Consolação do Metrô.



**IPESP**  
Instituto de Pesquisa e Educação em Saúde de São Paulo

Telefones: (11) 3539-5767  
3539-5768 / 3539-5769  
3539-5771 • Fax: 3088-5792  
[www.ipessp.com.br](http://www.ipessp.com.br)

É reservado ao IPESP o direito de não concretização do curso caso não seja atingido o número mínimo de inscrites.



# Justiça a favor da saúde

*Vindo de uma tradicional família de advogados, dr. Marcus Elídius fala das principais vitórias do CRF-SP*

*Por Thais Noronha*

**E**le acumula os títulos de mestre em direito constitucional e doutor em direito comercial. Atualmente é o assessor jurídico do CRF-SP e professor na PUC/SP, Ibmecc e FAAP.

Ao completar 20 anos de atuação, dr. Marcus se orgulha de ter participado da estruturação do departamento jurídico do CRF-SP e principalmente de contemplar as inúmeras vitórias obtidas em favor da saúde nos últimos anos.

**Revista do Farmacêutico - Juridicamente, em que questões o CRF-SP foi pioneiro e abriu precedente para o resto do país?**

Dr. Marcus Elídius - Na década de 90 a preocupação era a possibilidade do auxiliar de Farmácia assumir a Responsabilidade Técnica (RT) dos estabelecimentos. Saímos a

campo e conseguimos fazer a reversão junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em razão de inúmeras sustentações orais do departamento jurídico do CRF-SP perante os ministros da casa, demonstramos a diferença técnica do farmacêutico para o auxiliar. Como o próprio nome diz, ele deve auxiliar o profissional e não exercer as funções do farmacêutico.

Dr. Marcus fez parte da estruturação do departamento jurídico do CRF-SP



**RF - Em que resultou essa batalha contra a assunção de RT pelos auxiliares de Farmácia?**

Com muito empenho, o CRF-SP obteve vitórias em Brasília, nas duas turmas do STJ. Quando as posições estavam consolidadas, nós encaminhamos o material à ministra Eliana Calmon, que na época pertencia à Comissão de Jurisprudência responsável pelo encaminhamento de propostas de Súmula.

Me reuni com a ministra para mostrar que a matéria já estava pacificada nas duas turmas e assim era interessante que o STJ colocasse um ponto final na discussão, com a Súmula. Ela encaminhou e os ministros deliberaram pela edição da Súmula 275. Com isso foi resolvido um problema nacional, pois todos os Estados que tinham demandas com auxiliares passaram a contar com a Súmula para respaldá-los. O jurídico do CRF-SP tem grande orgulho de ter participado disso.

**RF - Uma das grandes causas do CRF-SP tem sido a favor da farmácia estabelecimento de saúde e, portanto sem venda de “produtos alheios”. Quais as conquistas obtidas nesta questão?**

Em agosto de 2008 obtivemos uma vitória importante no STJ com a decisão do ministro Francisco Falcão. Foi no sentido de indeferir a Certidão de Regularidade a estabelecimentos que comercializem “alheios”. A ação abriu precedente que beneficia todo o país.

Vale lembrar que infelizmente a Assembléia Legislativa aprovou uma lei inconstitucional, permitindo a venda de alguns produtos que não se enquadram na determinação legal. Essa atitude

foi prontamente objeto de repressão do CRF-SP e do Governo do Estado, que entrou com pedido de inconstitucionalidade no Supremo. O CRF-SP foi o único Conselho do Brasil a ingressar junto com o Governo nesta ação, como *amicus curiae* ou amigo da corte.

A ministra Ellen Gracie aguarda manifestação do Ministério Público Federal.

**RF - Qual a preocupação atual e os próximos passos para 2009?**

A preocupação está voltada para a questão do técnico em farmácia pleitear o direito de assumir a Responsabilidade nos estabelecimentos, o que é vedado por lei. Recentemente o STJ acatou o entendimento do CRF-SP e condicionou como exceção a possibilidade do técnico assumir a RT somente em razão de interesse público, ou seja, quando não houver farmacêutico no local. Isso afasta a presença do técnico em farmácias e drogarias em todo o Estado, uma vez que o número de farmacêuticos inscritos no CRF-SP é perfeitamente suficiente para atender à demanda.

Em 2009, o jurídico do CRF-SP vai se empenhar em estreitar as relações com o Ministério Público no que tange a exigir a presença do farmacêutico nas unidades básicas de saúde dos municípios. Forneceremos elementos para um inquérito civil público que já foi instaurado pelo Ministério Público estadual contra as prefeituras. 🌐



O assessor jurídico destacou a atuação do CRF-SP

**“A vitória do CRF-SP contra a venda de produtos alheios abriu precedentes para todo país”**



## Farmacêuticos em Foco

### ACUPUNTURA A FAVOR DO ESPORTE

**Dr. Fabio Stolses Bergamo** é um jovem farmacêutico que relaciona sua profissão à atividade milenar da acupuntura chinesa.

Nascido na estância turística de Piraju (SP), ele percebeu na profissão de farmacêutico algo mais importante que entender sobre medicamentos. *“A profissão é nobre, digna e tem como característica fundamental o auxílio ao próximo”.*

Formado em Farmácia, em 1999, pela Universidade de Marília, a acupuntura passou a fazer parte de sua vida no momento em que a especialidade foi aprovada pela resolução 353/00, do CFF. O pai e médico, dr. Wandercy Bergamo, também influenciou na escolha.

Dr. Fábio atuou como farmacêutico acupunturista da equipe profissional da Seleção Brasileira Olímpica de Canoagem, quando os atletas preparavam-se para os jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, na República Dominicana,

(2003), e para as Olimpíadas de Atenas, na Grécia (2004). Acompanhando o desenvolvimento físico e emocional dos integrantes

da equipe, os benefícios da acupuntura nos atletas foram visíveis: *“Foi possível perceber a diminuição da fadiga muscular, o aumento da capacidade respiratória, um melhor desempenho cardiovascular e o controle da ansiedade”.*

Homenageado pelo seu trabalho, dr. Fábio ressalta que a acupuntura também é uma atividade que está ao alcance dos farmacêuticos.



Dr. Fabio (ao centro), farmacêutico e acupunturista

### FARMACÊUTICAS NA MEDICINA INTENSIVA

A Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), criada em janeiro de 2008, é pioneira em manter um departamento de Farmácia em sua organização. Além disso, a presidente é uma farmacêutica, o que demonstra o reconhecimento de outros profissionais de saúde e principalmente a confiança na relação médico-farmacêutico.

Presidente da Amib, a farmacêutica dra. Raquel

Como presidente da Amib, a farmacêutica **dra. Raquel Queiroz de Araújo** vê como os principais objetivos do departamento a reunião dos farmacêuticos, a criação de cursos e o contato com outras

entidades da categoria. *“Nosso intuito é levar informações necessárias para quem está ou deseja trabalhar na área. Precisamos agregar mais profissionais ao nosso departamento e elaborar diretrizes para a atuação do farmacêutico clínico no Brasil”.*

Para **dra. Silvana Maria de Almeida**, também farmacêutica da Amib, o intuito é reforçar a importância da farmácia clínica nas UTIs. Formada pela USP em 1996, dra. Silvana trabalha na área hospitalar. Despertou o interesse por Farmácia na adolescência. A área de Farmácia Clínica demanda cursos de especialização e regulamentações. *“A Associação nos deu espaço para mostrar o quanto a área de Farmácia Clínica é imprescindível para a saúde”*, finaliza.

Dra. Silvana, farmacêutica da Amib





## VONTADE GERA RESULTADOS

Responsável pela assistência farmacêutica do município de Paraguaçu Paulista, a farmacêutica **Cíntia da C. A. Funabashi** tem um vasto currículo e vários projetos de melhorias na Saúde Pública do seu município. Formada em Farmácia pela Universidade do Sagrado Coração (USC), em Bauru (1993), é especialista nas áreas de Administração Hospitalar e Saúde Pública.

Hoje, à frente da assistência farmacêutica de Paraguaçu Paulista, dra. Cíntia realizou juntamente com sua equipe um trabalho de destaque, centralizando a dispensação de medicamentos nas UBS, evitando assim que atendentes e agentes de saúde sem supervisão direta de farmacêutico dispensassem medicamentos gerando transtornos à população.

Dra. Cíntia conseguiu também adequar a área física, ampliar o acesso a medicamentos e realizar assistência farmacêutica.

Com a implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), será realizada a descentralização dos medicamentos para duas Unidades de Saúde de bairros mais distantes do centro para atender um grande número de usuários, além da contratação de mais farmacêuticos. Para dra. Cíntia, o objetivo é mostrar aos gestores e à população o importante papel desempenhado pelo farmacêutico na composição das equipes de saúde.

Dra. Cíntia,  
farmacêutica de  
Paraguaçu Paulista



## FARMACÊUTICO E "CEO"

**Dr. Rubens Marques Pedrosa Júnior** desenvolve um primoroso trabalho como presidente da AstraZeneca do Brasil, uma das maiores empresas farmacêuticas do mundo. Hoje administra uma equipe de 1.200 colaboradores.

Na carreira há 25 anos, sua trajetória foi toda realizada no segmento farmacêutico industrial: *"Comecei na área técnica, trabalhando com controle de qualidade, desenvolvimento galênico e gerenciamento de produção, atuando em empresas de grande porte"*.

Sempre focado na área de marketing e vendas, dr. Rubens ocupou cargos de direção em laboratórios multinacionais. Ao longo da trajetória recebeu o convite para assumir a presidência da AstraZeneca no Brasil, em 2007.

*"Dirigir uma grande companhia é um desafio pessoal e profissional que envolve muito trabalho*

*e responsabilidade, mas também oportunidades de realização".* Dr. Rubens formou-se em 1981 pela USP Ribeirão Preto e dentro das dificuldades enfrentadas ao longo da carreira, teve o desafio de conciliar a área técnica com a visão sobre o mercado: *"Temos, por definição curricular, uma formação técnica e ganhar uma visão mais abrangente sobre o ambiente de negócios sem perder de vista o conhecimento científico sempre foi um dos meus grandes desafios pessoais."*

O presidente  
da AstraZeneca,  
dr. Rubens Marques



# Subsede Norte já está funcionando

## *Farmacêuticos têm acesso aos serviços disponíveis na Sede e Seccionais*



Fotos: CRF-SP

Desde dezembro de 2008 os farmacêuticos da região norte da capital paulista contam com uma Subsede do CRF-SP para realizar os procedimentos disponíveis na Sede, Seccionais e em outras duas Subsedes (Zona Sul e Zona Leste).



Subsede Norte fica localizada no 1º andar

A Subsede Norte é a terceira a ser inaugurada. A mais nova “casa dos farmacêuticos” é uma opção prática e eficaz para os profissionais que moram ou trabalham na região, por estar instalada em um local de fácil acesso, próxima à movimentada Avenida

Voluntários da Pátria e a duas quadras da estação do metrô Santana.

De segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h às 17h30, os farmacêuticos poderão inscrever-se no CRF-SP, fazer requerimentos, alterar dados cadastrais, solicitar certidões diversas, cédula de identidade profissional, assunção de responsabilidade técnica, entre muitos outros serviços.

Com a inauguração de mais uma Subsede, o CRF-SP continua empenhado na diretriz de descentralização. As 23 Seccionais distribuídas estrategicamente em diversas regiões do Estado e as três Subsedes proporcionam ao farmacêutico a comodidade de ter o CRF-SP cada vez mais próximo de casa ou do trabalho.

### Subsede Norte

R. Duarte de Azevedo 448, 1º andar, cj 12 - Santana

Segunda a sexta-feira: 8h30 às 12h e das 13h às 17h30. Tel: (11) 2283 0300

## Atendimento Excelente

Mais de 2.570 pessoas já opinaram sobre o atendimento pessoal, telefônico e eletrônico do CRF-SP através da Pesquisa de Satisfação que vem sendo realizada a quase dois meses. Só no período de outubro e novembro o resultado foi de 80% de excelência nos diversos serviços que envolvem o atendimento oferecido pelo Conselho.

Todas as sugestões serão avaliadas e encaminhadas para os setores responsáveis no intuito

de proporcionarem agilidade, praticidade e rapidez no atendimento ao farmacêutico.

A Pesquisa se estenderá até março de 2009. O CRF-SP conta com sua colaboração! Preencha o formulário na Sede, Subsede ou Seccionais.



Dra. Raquel e dr. Walter, diretor da Alanac

## CRF-SP: recebe reconhecimento de duas entidades

*As premiações refletem o bom relacionamento com o setor industrial*

O CRF-SP foi homenageado na comemoração dos 25 anos da Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac).

Dra Raquel Rizzi, presidente do CRF-SP, parabenizou a Associação pelos 25 anos e reafirmou o trabalho e a parceria em favor da saúde pública. *“A Alanac é uma entidade competente e séria na defesa dos seus associados, e tem*

*sido parceira do CRF-SP em ações importantes em favor da saúde”.*

Para o diretor executivo da Alanac dr. Walter Figueira, o Conselho é peça fundamental junto à indústria. *“É a entidade que melhor representa a classe farmacêutica no Estado de São Paulo, pela parceria e contato direto com a indústria”.*

A comemoração de 25 anos foi realizada na capital paulista e contou com a presença de aproximadamente 80 pessoas dos segmentos farmacêutico e veterinário.

### PRÊMIO “PROFISSIONAL DE DESTAQUE”

Representando o CRF-SP, a presidente dra. Raquel Rizzi foi homenageada com o prêmio anual “Profissional de destaque”, oferecido pela Associação Brasileira dos Profissionais em Vigilância Sanitária (ABPVS). A cerimônia de entrega foi realizada em novembro no Consulado Geral do Canadá, em São Paulo.

Todos os homenageados da noite – entre eles, representantes de entidades, indústria, associações e agências regulatórias – foram indicados pelo destaque que tiveram durante todo o ano no que se refere a assuntos regulatórios de vigilância sanitária. Em

seu discurso, dra. Raquel Rizzi declarou que essa homenagem demonstra o reconhecimento das ações que o CRF-SP vem desenvolvendo. *“Também, o empenho de toda a diretoria para planejar atividades em prol da categoria farmacêutica em todos os setores”.* Dr. Pedro Menegasso, diretor-tesoureiro também representou o CRF-SP e prestigiou a cerimônia de entrega do prêmio.



Dra. Raquel e dr. Pedro durante a entrega do prêmio ABPVS

### ANUIDADES 2009

Os boletos referentes à anuidade 2009 serão encaminhados na 1ª quinzena de janeiro para os endereços residenciais registrados no CRF-SP ou poderão ser acessados através do Portal.

O prazo para pagamento, com desconto é **7 de fevereiro de 2009**. E o

prazo máximo **7 de abril**.

O farmacêutico que optar por parcelar fará o pagamento no dia 7 dos meses de fevereiro, março e abril. Antecipe-se! Imprima seu boleto através do atendimento eletrônico do Portal [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br).



# Plenária do CRF-SP

## *Confira o trabalho dos conselheiros em 2008*

O ano de 2008 foi importante, pois as 25 Reuniões Plenárias (sendo que 21 ordinárias e 4 extraordinárias) foram marcadas pelo comprometimento dos conselheiros, já que nenhuma precisou ser cancelada por falta de quórum. Muitas delas, inclusive, contaram com a presença de todos, incluindo suplentes e conselheiros federais.

As Reuniões Plenárias já começaram diferentes em 2008, pois a diretoria adequou o fluxo de informações à Plenária e vem incentivando a participação de farmacêuticos, representantes de entidades, comissões e dos diretores regionais, que também compareceram assistindo as reuniões e podendo participar das discussões.

Para a presidente do CRF-SP, dra. Raquel Rizzi, é uma forma democrática de participação da categoria nos processos de decisão do CRF-SP, além de uma oportunidade para que qualquer farmacêutico fiscalize os seus representantes eleitos, quanto ao seu comprometimento e atuação. *“A Plenária é a instância máxima de decisão do CRF-SP e desde que a assistência tem aumentado, as Reuniões ganharam outra dinâmica”.*

### ALGUMAS DISCUSSÕES IMPORTANTES NO ANO

- Debates em torno das exigências referentes à RDC nº 58, de 5 setembro de 2007, e mais recentemente, discussões sobre a publicação da RDC nº 87/08, que altera a RDC 67/07 sobre o Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação, seguidas de recomendações sobre a postura que o órgão deve adotar.

- Foram discutidos e aprovados novos critérios para o Regulamento do Fundo de Assistência Farmacêutica, com base no artigo 27 da Lei 3.820/60.

- Discussões sobre o Substitutivo, de autoria do deputado Ivan Valente, ao Projeto de Lei 4.385/94, incentivaram vários conselheiros, farmacêuticos, estudantes, entidades e instituições representativas de todo o país a uma grande ação junto ao Congresso Nacional em Brasília. 🇧🇷

Confira o calendário das Reuniões Plenárias do CRF-SP no Portal: [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br).



### PESQUISA CLÍNICA NO BRASIL

As pesquisas clínicas para o desenvolvimento de novos fármacos têm aumentado nos últimos anos. No livro, a autora contextualiza as informações gerais sobre a área de Pesquisa Clínica no Brasil, abordando seu histórico, as Boas Práticas Clínicas, as equipes responsáveis pelo estudo clínico, a estrutura de um centro de pesquisa, a monitoria e o orçamento de um estudo clínico e ainda faz uma análise das perspectivas da Pesquisa Clínica no Brasil. O livro ressalta o trabalho brasileiro na área, sem deixar de apontar características socioeconômicas.



**Autores:** Greyce Lousana (Organizadora), Conceição Accetturi, Kleber Castilho, Marília Santini S. de Oliveira, Renata Berardooco e Vivienne C. Castilho  
**Editora:** Revinter

JÁ ESTÁ NO AR O PORTAL DO CRF-SP

[www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br)



#### Confira:

- Programação completa de eventos e cursos essenciais, voltados para a base de formação do farmacêutico
- Notícias atualizadas
- Serviços on-line e muito mais

**FAÇA DO PORTAL  
SUA PÁGINA INICIAL!**

### A PRÁTICA FARMACÊUTICA NA MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Este livro é uma referência atual, prática e completa. Não só direcionado a professores e estudantes, também destina-se aos profissionais dedicados à área de manipulação. Dentre os capítulos, destacam-se os que tratam das prescrições e ordens de produção, solventes, antioxidantes, tensoativos e agentes emulsionantes, formas farmacêuticas e suas preparações, cálculos e a prática de manipulação de medicamentos.

**Autora:** Judith E. Thompson  
**Editora:** Artmed



**CETN**  
Centro de Estudos de Terapias Naturais

**pós-graduação  
em acupuntura**

**2009  
MATRÍCULAS  
ABERTAS**

**WWW.CETN.COM.BR**

SOROCABA 13 3211.2258 | BAURÃO 14 3234.1894 | COTIA 11 4078.8770 | MANAUS 31 3184.0000



# Orientar para prevenir

*Fiscalização é ferramenta fundamental para garantir a assistência farmacêutica. Confira onde o CRF-SP pode atuar*

Por Thais Noronha

Desde que a equipe de fiscalização do CRF-SP, que atua em todas as regiões do Estado, intensificou o trabalho efetivo de orientação dos farmacêuticos, a instauração de processos éticos diminuiu em 12%. Esse resultado foi apurado no prazo de apenas um ano. Durante as orientações, os assuntos mais frequentes são sobre a Portaria 344/98 e SNGPC, propaganda de medicamentos, irregularidades sanitárias e profissionais.

A cada 15 dias, o CRF-SP promove uma palestra voltada exclusivamente para a preparação dos profissionais que assumirão a Responsabilidade Técnica, destacando legislação, conduta ética e postura profissional.

O CRF-SP prioriza a orientação e, principalmente, a conscientização do farmacêutico em detrimento das ações punitivas.

Com prioridade máxima voltada aos estabelecimentos considerados irregulares, a fiscalização do CRF-SP superou em 2008 a meta de 58 mil inspeções no ano. As inspeções foram realizadas em empresas que exploram todas as diversas áreas de atuação do farmacêutico.

## ENTENDA A FISCALIZAÇÃO

Nas farmácias e drogarias, que envolvem mais de 50% dos profissionais, a fis-

calização do CRF-SP ocorre com o foco na prestação de assistência farmacêutica, ou seja, a verificação do cumprimento do artigo 15 da Lei 5.991/73.

E em muitos casos, o fiscal realiza uma vistoria mais detalhada, em que além de verificar a assistência farmacêutica, também são inspecionadas as condições do estabelecimento e as condições para o exercício profissional, averiguando-se documentos como: Manual de Boas Práticas, o Plano de Gerenciamento de Resíduos (contrato social e suas alterações), Licença de Funcionamento (Visa), Autorização de Funcionamento, Certificado de Regularidade, a utilização do SNGPC para dispensação de medicamentos controlados, o livro de registro de aplicação de inje-  
táveis e outros serviços prestados.

## DENÚNCIAS

Sempre que há uma denúncia, os fiscais do CRF-SP priorizam a apuração dos fatos. Desde junho de 2008, está em funcionamento um telefone gratuito para este serviço. Com sigilo do denunciante garantido por lei, basta ligar para 0800 7702 273 para que todas as denúncias sejam analisadas e apuradas ime-



diatamente pela equipe de fiscalização.

Há ainda outras possibilida-

**“Sigilo do denunciante é garantido por lei, basta ligar para 0800 7702 273”**

des como ir pessoalmente à sede, às seccionais ou acessar o Portal do CRF-SP: [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br) / [denuncia@crfsp.org.br](mailto:denuncia@crfsp.org.br).



## OUTRAS IRREGULARIDADES

De acordo com a Lei 3.820/60, é atribuição dos Conselhos Regionais: fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações, enviando às autoridades competentes relatórios documentados sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja de sua alçada. A apuração de

algumas irregularidades não é de competência do CRF-SP.

O CRF-SP aciona os órgãos competentes, orienta o farmacêutico eventualmente envolvido e/ou instaura Processos Éticos. Vale ressaltar que o CRF-SP não possui competência legal para interditar estabelecimentos e/ou recolher mercadorias. Tal atribuição é da Vigilância Sanitária.

Caso seja necessário denunciar alguma das irregularidades descritas abaixo, todas serão encaminhadas aos órgãos competentes.

### Confira abaixo os problemas e as autoridades responsáveis por diversos tipos de denúncia:

Irregularidade	Órgão competente para direcionamento das denúncias
Medicamentos roubados ou falsificados	Polícia
Propaganda irregular de medicamentos	Anvisa e Procon
Propaganda/venda de medicamentos pela internet	Anvisa e Polícia (dependendo do caso)
Irregularidades sanitárias	Vigilâncias Sanitárias locais
Venda de medicamentos em consultório médico	Conselho Regional de Medicina (Cremesp) e Vigilância Sanitária local

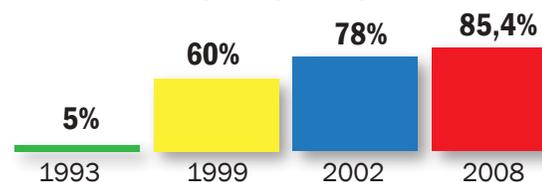
## RESULTADO POSITIVO

Além de diminuir a instauração de processos éticos, a orientação também contribuiu com crescimento significativo do índice de assistência farmacêutica nos últimos anos, principalmente no setor privado.

Para participar da palestra “Assunção de Responsabilidade Técnica” inscreva-se: (11) 3067 1470

Fonte: Fiscalização do CRF-SP

### Assistência Farmacêutica (setor privado)



# Aqui tem farmacêutico presente

*A frase acima estampa o Selo de Assistência Farmacêutica que há 10 anos auxilia o consumidor a reconhecer as farmácias regularizadas*

Por Thais Noronha



Dra. Silvia Gomieri, farmacêutica de Americana

**C**riado em janeiro de 1999, o Selo de Assistência Farmacêutica é concedido às farmácias e drogarias do Estado de São Paulo que cumprem a legislação profissional e sanitária vigente, principalmente, quanto à exigência da presença do farmacêutico durante todo o horário de funcionamento. Todo estabelecimento que atende aos critérios estabelecidos na Deliberação do CRF-SP nº 48/06 pode solicitar o Selo. (Veja a íntegra da Deliberação no portal do CRF-SP). Receber o Selo só traz benefícios para o farmacêutico, pois comprova sua presença e atuação em tempo integral, transformando-se em um diferencial que confere credibilidade e competitividade para o estabelecimento. Para a população, a presença do Selo representa uma forma prática de conferir se o estabelecimento é seguro, garantindo que ali há, efetivamente, assistência farmacêutica.

Arquivo Pessoal

Atualmente, mais de 2.400 Selos estão afixados em estabelecimentos de 370 municípios no Estado. A capital assume o posto de primeira colocada em número de Selos recebidos, seguida por Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Piracicaba e Franca. A expedição de Selos não pára. Todo mês o CRF-SP analisa pedidos de farmácias e drogarias, concedendo o Selo àquelas que possuem os quesitos necessários para recebê-lo.

Dra. Silvia C. C. Gomieri atua em drogaria na cidade de Americana (SP) e recebeu o Selo em 2008, acredita que todo profissional deveria ter o Selo. “A população reconhece que aquele estabelecimento faz a diferença, me chama de doutora, procura sempre a orientação adequada”. Dra. Silvia destaca uma situação em que sua intervenção foi decisiva para salvar a vida de uma paciente. “A moça teve alergia a um medicamento, foi à farmácia com muitas manchas



Dr. Roberto Pereira Jr., farmacêutico de São Paulo (capital)

Fotos: Fiscalização do CRF-SP



Dr. Nilson,  
farmacêutico  
do bairro  
Ipiranga (SP)



Dra. Fernanda Hirai, farmacêutica do  
bairro da Penha (capital)

*no corpo e alteração na voz. Na hora percebi que se tratava de um edema de glote, chamei a ambulância e ela foi direto para o hospital, qualquer outra atitude poderia ter levado a paciente à morte”.*

### TERMO DE CONCESSÃO

Todo farmacêutico ao receber o Selo de Assistência assina um termo de concessão em que se compromete a observar os preceitos éticos que regem a profissão, e que o estabelecimento pela qual é responsável seguirá o regulamento do Selo. O farmacêutico é responsável pela devolução do Selo quando se desvincula da responsabilidade técnica, e deve estar ciente da possibilidade de retirada do Selo pela fiscalização se constatado o descumprimento dos preceitos éticos e legais, constatados em visitas de rotina ou por denúncia.

### CONFIANÇA DA POPULAÇÃO

Para dra. Raquel Rizzi, presidente do CRF-SP, a população deve observar a existência do Selo no

**m o m e n t o**  
da escolha  
do estabele-  
cimento.

*“Entre os profissionais já há o consenso de que ter o Selo é um diferencial. Com a assistência farmacêutica*

*integral, a população também está reconhecendo a farmácia como um local de promoção, proteção e recuperação da saúde”.*

### Concessão do Selo de acordo com a Deliberação do CRF-SP 48/06:

(...)

Art. 1º O CRF-SP, antes da emissão de Certidão de Regularidade ou Selo de Assistência Farmacêutica, observará se ocorre no estabelecimento uma das situações abaixo:

- I - comércio de produtos alheios ao interesse da saúde;
  - II - prática de intermediação de fórmulas;
  - III - exposição à venda de produtos manipulados em desacordo com a RDC 33/00 da Anvisa;
  - IV - desenvolvimento de atividades privadas do farmacêutico por leigos, entre elas a manipulação e o fracionamento;
  - V - não comprovação da presença efetiva do profissional farmacêutico, conforme inspeções fiscais realizadas no estabelecimento constatando duas ausências consecutivas;
- (...)

Confira a íntegra da Deliberação pelo Portal: [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br).

Solicite o Selo na sede, sedes ou seccional do CRF-SP.



Dra. Olívia M. C. Leite de Andrade,  
farmacêutica de São José dos Campos



Dra. Cristiane Farias Danezi, São Paulo (capital)

# Dedicação em dose dupla

*Organização e disciplina honram a rotina deste farmacêutico. Seu compromisso é com a saúde pública*

Por Adriana Bezerra

Fotos: Arquivo pessoal



Major Villas Bôas no Centro Médico da PM, em Tremembé

**M**ajor Villas Bôas é o tipo de pessoa para quem todo ser humano deveria bater continência. Com a sua trajetória profissional permeada pela palavra conquista, ele, que é descendente de portugueses e natural de Santos, há cinco anos foi promovido a Major da Polícia Militar, onde atua desde 1985.

Aos 46 anos, Major Villas Bôas é dono de um vasto currículo, que deixa evidente sua inteligência, força de vontade e dedicação em tudo que faz. A começar pela escolha do curso de Farmácia. *“Tudo começou com a leitura do Manual de Farmácia. Me identifiquei com a maioria das atividades, principalmente aquelas relacionadas à fabricação de medicamentos e cosméticos”,* relembra.

Por que Major farmacêutico? Essa resposta de-

monstra a competência do dr. Ricardo Villas Bôas desde cedo. Após a formatura pela Unesp Araraquara, em 1985, ele foi atraído pela organização da carreira militar. Passou em 1º lugar no concurso para tenente farmacêutico. No decorrer dos anos tornou-se capitão e desde 2003, possui o posto máximo com a patente de Major farmacêutico. São 23 anos na Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Atualmente, Major Villas Bôas é chefe da divisão de farmácia do Centro Médico da Polícia Militar, localizado no bairro Tremembé (SP). Sua responsabilidade se concentra na coordenação de 14 oficiais farmacêuticos, distribuídos na execução das tarefas, como: atendimen-



Formatura da graduação em Farmácia pela Unesp (1985)



Dr. Ricardo diante do seu acervo pessoal de peças de Farmácia

as unidades da Polícia Militar do Estado.

### NA PARTE DA MANHÃ, MAJOR VILLAS BÔAS, NA PARTE DA TARDE, DR. RICARDO

Paralelamente à função de Major, dr. Ricardo também é gerente da área de farmacotécnica da empresa farmacêutica EMS, onde atua desde o término da faculdade, há 23 anos, sempre exercendo a função em meio período.

É ainda o mais antigo farmacêutico dessa empresa em atividade e colaborou também com a contratação de 110 farmacêuticos, divididos em diversos setores. Também contribuiu de maneira direta para o lançamento dos primeiros genéricos no país. “Minha preocupação todos os dias é tornar o medicamento acessível à população”.

### CARREIRA PERMEADA POR CONQUISTAS

Dr. Ricardo participou do desenvolvimento da Fluoxetina (cloridrato) em gotas. Segundo ele, a primeira do mundo que permitiu aos pacientes maior adequação de dosagem.

Pela preocupação em oferecer medicamentos de qualidade, acompanha o desenvolvimento de formulações e busca sempre agregar melhorias aos processos, por meio de visitas técnicas em outros países. Por essa necessidade de buscar novos conhecimentos, já visitou

to da farmácia hospitalar, incluindo central endovenosa (manipulação de quimioterápicos e de nutrição parenteral), laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas, além da realização de análise de fardamento, desinfestação ambiental, análise de água e distribuição de medicamentos para todas

laboratórios do México, Alemanha, Estados Unidos, Itália e outros.

Estudioso além do normal, sempre gostou de realizar pesquisas, e ainda como bolsista da Fapesp no período acadêmico publicou vários trabalhos, o que recentemente lhe rendeu a medalha Samuel Hahnemann, por uma das suas publicações na área de Homeopatia.

### REFERÊNCIAS PARA O SUCESSO

Major Villas Bôas reconhece exemplos de pessoas que contribuíram na sua trajetória profissional e que ainda hoje são referências na sua vida, como um dos responsáveis pela sua formação acadêmica, o Prof. Dr. Gilberto Luiz Pozetti; o Coronel farmacêutico Morio Sato, pela formação militar e dr. Augusto Viseu Fernandes, pela formação na indústria farmacêutica.

### TEMPO DEDICADO AO ESPORTE

Casado, pai de três filhos, além do trabalho, atua também nas areias da praia de Santos, onde se refugia todo final de semana para jogar vôlei de praia em dupla, seu esporte favorito desde a infância. “Meu outro hobby desde o tempo de criança é colecionar frascos e utensílios antigos da Farmácia”.

Após construir uma trajetória profissional de sucesso, dr. Ricardo é convicto de que esse resultado só impulsiona seus planos

para o futuro: “trabalhar para o crescimento de outros farmacêuticos com quem compartilho o cotidiano nas duas instituições onde me dedico há 23 anos”, finaliza. 🌍



# Informação o ano inteiro



*Programada para acontecer no mês de abril, a Semana de Assistência Farmacêutica durou o ano todo*



Estudantes de Aguai (SP) atentos às informações da SAF

**R**ealizada desde 2001, a Semana de Assistência Farmacêutica (SAF) tem levado descontração, muitas informações e conhecimento aos alunos dos ensinos fundamental e médio das redes pública e particular. Em 2008 a SAF superou as expectativas e as palestras fizeram tanto sucesso que, em alguns locais, acabaram durando o ano todo.

Com a participação de professores, farmacêuticos voluntários, fiscais do CRF-SP e estudantes de Farmácia, a SAF reuniu mais de 150 mil alunos da capital e interior. As apresentações dinâmicas e com linguagem completamente adaptada ao público despertam a atenção para os temas. Entre eles: uso racional de medicamentos, DST/Aids e o mais recente, Gravidez na Adolescência.

## A CONSCIENTIZAÇÃO COMEÇA DESDE CEDO

Entre os objetivos desta iniciativa estão a conscientização da comunidade sobre o papel do farmacêutico, além da capacitação do jovem para que ele mesmo dissemine as informações e cresça exigindo o seu direito à assistência farmacêutica e à saúde.

Em 2008, o tema “Gravidez na Adolescência” possibi-

**“Temos exemplos de escolas onde o número de palestras agendadas quadruplicou”**

litou a abordagem sobre métodos contraceptivos, assunto que se mostrou de grande interesse para os adolescentes e que deixou evidente a falta de informação em aspectos essenciais da saúde por parte dos jovens estudantes.

Para o farmacêutico Luiz Gonzaga dos Santos, de Aguai (SP), “além de ajudar a reconhecer o profissional, a experiência é gratificante. Para 2009 pretendo continuar com a SAF na cidade.”

O vice-diretor regional do CRF-SP de Araçatuba, dr. Umberto Vignardi Filho, destaca o aumento de escolas interessadas: “temos exemplos de escolas onde o número de palestras agendadas quadruplicou. Usamos DVDs com temas e slides com informações fundamentais para despertar o interesse dos alunos”, resalta dr. Umberto, que já atingiu o índice de mil alunos em escolas de Araçatuba.

Em Piracicaba (SP), dra. Claudia Fegadolli coordenou estudantes da Unimep, que ministraram as palestras. A farmacêutica e professora Claudia tem uma opinião a respeito da SAF, que expressa o sentimento dos profissionais que têm feito parte dessa experiência nos últimos anos. “A compensação por esse trabalho voluntário é o crescimento profissional por educar os jovens cidadãos e contribuir para um futuro melhor”.

Saiba como participar, acesse o Portal: [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br).

Além do tema, imagens também despertaram a atenção dos alunos



# Venha participar do IX Encontro Paulista!

*Confira o que o CRF-SP preparou para o mês do farmacêutico*



Fotos:CRF-SP

Participantes durante palestras sobre doenças relacionadas à Síndrome Metabólica, na sede do CRF-SP, em 2008

**J**á é tradição que o CRF-SP, em comemoração ao Dia do Farmacêutico, promova durante o mês de janeiro uma sucessão de palestras e simpósios em todo o Estado de São Paulo, abertos à participação de farmacêuticos, estudantes de

Farmácia, profissionais de diversas áreas da saúde, entidades e à população.

Desta vez, o objetivo é propagar em diversas cidades a necessidade de orientação ao dispensar os medicamentos isentos de prescrição e riscos da automedicação.

O evento proporcionará atualização de conhecimentos técnicos, com ministrantes experientes na área, e debates. 🌐

Para mais informações e se inscrever nas atividades, acesse o Portal ([www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br)), no link "IX Encontro Paulista de Farmacêuticos".



Em 2007, o tema "Farmacovigilância" fez parte da comemoração ao Dia do Farmacêutico

## Confira alguns temas:

- Competências e responsabilidades do farmacêutico na dispensação de Medicamentos Isentos de Prescrição
- Conseqüências do uso inadequado de medicamentos
- Dispensação de medicamentos em Pesquisas Clínicas
- Panorama da dispensação de medicamentos no Brasil
- Orientação Farmacêutica na entrega em Domicílio
- Dispensação de fitoterápicos com segurança
- Alteração nos exames de Hematologia e Enzimologia após o Uso de Medicamentos OTCs
- E muito mais...



# Acervo farmacêutico

*Museu Nacional da Farmácia, sediado em Praga, expõe objetos utilizados em estabelecimentos seculares*

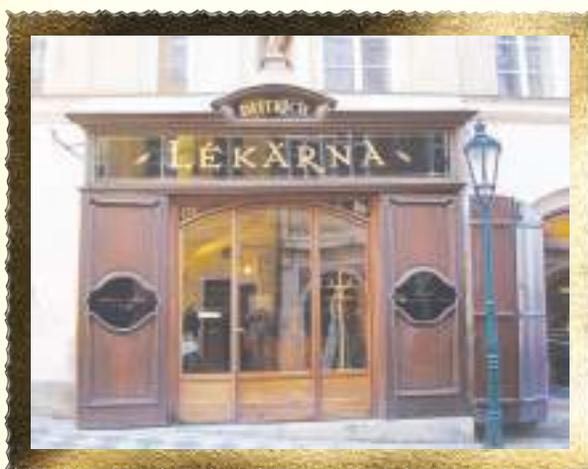
Por Renata Gonçalves

Um lugar onde a técnica, o esmero e a tradição do ofício farmacêutico estão conservados como verdadeiras relíquias, capazes de fazer qualquer visitante viajar no tempo. Assim é o “Národní Muzeum”, que em portu-

versos para guardar ervas medicinais e comprimidos, todos de porcelana pintados a mão e outros.

A história das farmácias de Praga não se restringe ao prédio onde funciona o Národní Muzeum. Pelas ruas da capital tcheca, é possível se deparar com estabelecimentos que funcionam há mais de 500 anos.

As “lékárny” (farmácias no idioma tcheco) mais antigas expõem em suas vitrines documentos históricos como cadernos com anotações dos antigos farmacêuticos e fórmulas manuscritas caprichosamente. Algumas mantêm boa parte da estrutura original em que foram erguidas, com paredes recobertas por



Fachada de uma “lékárna”, como são chamadas as farmácias em tcheco

guês significa Museu Nacional de Farmácia, em Praga, na República Tcheca.

Localizado no centro histórico da capital tcheca, o local conta com acervo de mais de 1.000 objetos, a maioria doada por farmacêuticos que mantinham estabelecimentos na cidade ainda no início do século 20.

Por todos os lados, o que não faltam são elementos que despertam a curiosidade de quem visita o museu. Como um bem conservado destilador fabricado no século 19, uma seringa de aço para enema; vasos para aplicação de sanguessugas; recipientes di-

Cadernetas com fórmulas manuscritas



Destilador do século 19 é uma das relíquias bem preservadas



Vasos para aplicação de sanguessugas e seringa para enema



Prateleiras expõem recipientes de porcelana pintados a mão

madeiras trabalhadas, tetos com pinturas em ouro, balcões de madeira maciça com delicados entalhes e enormes lustres de cristal da Boêmia, região da República Tcheca conhecida pela produção de vidro e cristal.

## SOBREVIVÊNCIA

Não é difícil entender por que o povo tcheco faz questão de manter viva a memória dos antigos farmacêuticos. A exemplo de outros países europeus, a República Tcheca vivenciou a epidemia de peste bubônica que assolou o continente no século XIV, matando um terço da população da época.

Foi naquele contexto que veio à luz o conhecimento desse profissional, cuja respon-

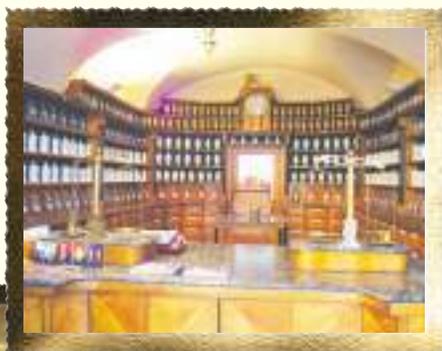
Antigas embalagens para comprimidos



Abaixo, área de manipulação do museu



Farmácias mantêm estrutura original do início do século 20



Objetos expostos foram doados por antigos farmacêuticos

sabilidade de orientar sobre doenças, manusear equipamentos e manipular fórmulas foi fundamental para a saúde dos que sobreviveram àqueles anos que ficaram conhecidos como a Idade das Trevas. 🌐

\* As imagens foram gentilmente cedidas pela dra. Beatriz Chueiri Oliveira, farmacêutica.

# Decisões inéditas fortalecem o farmacêutico

*STJ reconhece que nenhum outro profissional deve assumir a responsabilidade técnica em farmácias e drogarias*

O CRF-SP vem lutando há muitos anos para que o judiciário brasileiro afaste por completo a possibilidade de assunção de responsabilidade técnica de farmácias e drogarias por profissionais que não o farmacêutico. Após intenso trabalho do departamento jurídico do CRF-SP, a última instância reconheceu em dois processos julgados em setembro que, para que se permita a assunção de responsabilidade técnica por profissional não farmacêutico, é essencial que se configure o interesse público.

Pela primeira vez o judiciário reconhece a necessidade da existência de interesse público para que se possa autorizar a assunção de responsabilidade técnica por técnicos, práticos, e outros que insistem nesse tipo de pedido. A boa notícia é que no Estado de São Paulo, independentemente da região que se analise, o interesse público não se configura.

No primeiro caso, um Técnico de Farmácia, por meio de Mandado de Segurança impetrado contra o CRF-SP, pleiteava a assunção de responsabilidade técnica de uma drogaria. Na segunda demanda, um Oficial de Farmácia tentava a assunção de responsabilidade técnica também por drogaria. Vale ressaltar que ambas as decisões referem-se a processos julgados definitivamente no Superior Tribunal de Justiça, em Brasília.

Antes destes desfechos favoráveis, o CRF-SP obtinha resultados positivos no Estado de São Paulo (TRF da 3ª Região), entretanto, quando do

juízo das ações em Brasília (STJ) a decisão, às vezes, era revertida. Os recentes resultados apontam uma mudança na análise deste tipo de situação e a tendência é que se afaste definitivamente a possibilidade de que outro profissional, que não o farmacêutico, assumira responsabilidade técnica por farmácias e drogarias.

Vale destacar que o CRF-SP é o único Conselho de Farmácia do Brasil que sempre faz sustentação oral ao Superior Tribunal de Justiça.

## O QUE É INTERESSE PÚBLICO?

De acordo com a legislação que regula a matéria, somente se caracteriza o interesse público quando:

- 1) Existe a necessidade de instalação de farmácia ou drogaria no local;
- 2) Há falta de farmacêutico na localidade para assumir a responsabilidade técnica.

## FARMACÊUTICOS EM SÃO PAULO

Tendo em vista que em São Paulo há mais de 35 mil farmacêuticos inscritos no CRF-SP, o número é suficiente para atender à demanda, não havendo portanto interesse público no Estado. 🌍



# Conduta ética em questão

*Reunião entre Comissões de Ética da capital e interior capacita farmacêuticos e padroniza procedimentos relacionados aos processos éticos*



CRF-SP

Comissões de Ética do CRF-SP do interior e Grande São Paulo

**A** Reunião das Comissões de Ética do CRF-SP ocorreu dia 22/11, na capital. Com a presença de 38 farmacêuticos, entre eles, presidentes e membros de todas as Comissões do interior e grande São Paulo.

Realizado anualmente, o encontro discutiu assuntos do cotidiano farmacêutico sob a ótica da ética profissional e capacitou as Comissões de Ética para suas atividades. Também fizeram parte da discussão a uniformização das condutas adotadas pelas Comissões de Ética na orientação dos farmacêuticos e conclusões de processos éticos.

Para a capacitação, foram discutidos casos reais ocorridos em todo o país, que se tornaram objeto de debate na imprensa e no Judiciário.

**“Encontro das Comissões de Ética promove orientação e traz bons resultados nos processos”**

*“É muito importante para os membros das Comissões de Ética terem um relacionamento mais próximo com os conselheiros, departamento de fiscalização e com o Conselho”, ressaltou dr. Paulo Ângelo Lorandi, presidente da Comissão de Ética da Seccional de Santos do CRF-SP. Dr. Paulo complementa ainda que o contato com o Conselho possibilita para o farmacêutico mais consistência e estrutura profissional, já que o trabalho das Comissões de Ética é para o fortalecimento da profissão farmacêutica, voltado sempre à orientação e não apenas punição.*

## Faça parte

Para participar das Comissões de Ética do CRF-SP, o farmacêutico deve ter no mínimo dois anos de inscrição no Conselho e preencher requisitos profissionais. O trabalho é voluntário. Mais informações: [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br) ou [etica@crfsp.org.br](mailto:etica@crfsp.org.br).



# Diretoria em ação



Dra. Raquel Rizzi, presidente



Dr. Marcelo Polacow, vice-presidente



Dr. Pedro Menegasso, diretor-tesoureiro



Dra. Margarete Kishi, secretária-geral

## NOVEMBRO

**07.11.08** – Solenidade de posse da Diretoria e dos Conselheiros e do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Dra. Margarete)

**08.11.08** – Jantar beneficente pelo Grupo em Defesa da Criança com Câncer GRENDACC – Jundiaí (Dra. Raquel)

**10.11.08** – Confraternização dos 25 anos da ALANAC – São Paulo (Dra. Raquel)

**12.11.08** – Cerimônia de posse do dr. Dirceu Brás A. Barbano como Diretor da Anvisa (Dra. Margarete)

**17.11.08** – Câmara Municipal de São Paulo – Sessão Solene de entrega de Salva de Prata ao Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo – Sindusfarma (Dra. Margarete)

**17.11.08** – Homenagem da Associação Brasileira dos Profissionais em Vigilância Sanitária – Prêmio ABPVS 2008 pela contribuição ao Desenvolvimento

e Modernização de Sistema Regulatório de Vigilância Sanitária (Dra. Raquel e dr. Pedro)

**20 a 21.11.08** - Reunião da Comissão de Farmácia Magistral - Conselho Federal de Farmácia - Brasília (Dra. Margarete e dr. Pedro)

### 21.11.08

Palestra Farmácia Estabelecimento de Saúde – São José dos Campos (SP) – (Dr. Pedro)

**22.11.08** – Reunião Geral dos presidentes e membros das Comissões de Ética do CRF-SP (Dra. Margarete e dr. Pedro)

**26.11.08** – Reunião com representantes do Sincofarma / Sede do CRF-SP (Dra. Raquel e dr. Pedro)

**26.11.08** – I Simpósio intitulado: “Desafios para um país emergente: Infra-Estrutura e Logística no Brasil – Senado Federal – (Dra. Margarete)

**26 e 27.11.08** – Reunião Plenária do Conselho Federal de Farmácia – Brasília (Dra. Margarete)

**27.11.08** – Fórum Nacional de Saúde – 20 anos do Sistema Único de Saúde e a Implantação dos Medicamentos Genéricos – Senado Federal – Brasília (Dra. Margarete)





**27.11.08** – Palestra: Farmacoeconomia I Jornada de Farmácia Hospitalar – Hospital Santa Marcelina – São Paulo (Dr. Marcelo)

**27.11.08** – Reunião Ordinária do Fórum dos Conselhos Atividade Fim da Saúde conjunta com reunião dos Presidentes de Regionais - SP (Dr. Marcelo)

**27.11.08** – Palestra: Farmácia Estabelecimento de Saúde – Santos (Dr. Pedro)

**28.11.08** – Reunião de Diretores e Vices Regionais das Seccionais do CRF-SP – Araraquara – (Dra. Raquel, dr. Pedro e dra. Margarete)

## DEZEMBRO

**02.12.08** – Reunião dos Coordenadores e Vices das Comissões Assessoras do CRF-SP – Sede do CRF-SP (Dra. Raquel e dr. Pedro)

**04.12.08** – Jantar de Confraternização da Anfarmag São Paulo – (Dra. Raquel e dr. Marcelo)

**05.12.08** - Palestra - Dispensação Responsável de Antibióticos – Sede CRF-SP (Dr. Marcelo)

**05.12.08** – Palestra Farmácia Estabelecimento de Saúde – Sede Cremesp – (Dra. Raquel, dr. Pedro e dra. Margarete)

**05.12.08** – Jantar de Confraternização da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Artigos de Toucador (ABIHPEC) – SP (Dra. Raquel e dr. Pedro)

**06.12.08** – Mesa-redonda “Dificuldades na Implementação da RDC 302/02 – III Encontro Anual da Qualidade Laboratorial do Hospital do Coração – SP (Dra. Raquel)

**06.12.08** – Reunião com Comissões Executiva, Científica e Divulgação do XVI Congresso Paulista de



Farmacêuticos – Sede CRF-SP (Dr. Raquel, dra. Margarete e dr. Pedro)

**08 e 09.12.08** – Reunião da Associação dos Farmacêuticos Proprietários de Farmácias do Brasil – Projeto de Associativismo e Palestra Case de Empreendedorismo no setor farmacêutico – Sede do CRF-SP (Dra. Raquel, dra. Margarete e dr. Pedro)

**08.12.08** – Jantar de Confraternização da Abafarma, Abcfarma e Abrafarma – São Paulo – (Dra. Raquel e dra. Margarete)

**09.12.08** – Participação no I Farma Meeting – (Auditório Senac - SP) – (Dr. Pedro)

**09 e 10.12.08** – Reunião da Comissão de Farmácia Magistral - Conselho Federal de Farmácia – Brasília (Dra. Margarete e dr. Pedro)

**09.12.08** – Comemoração de 10 anos da turma de Farmácia da Universidade São Camilo (SP) – Participação na Mesa de abertura do evento – (Dra. Raquel)

**10.12.08** – Participação de sessão na Câmara dos Deputados para discussão do Substitutivo do deputado Ivan Valente – Brasília (Dr. Pedro e dra. Margarete)

### **12 a 14.12.08**

– I Encontro das Comissões Assessoras de Saúde Pública do CRF-SP - São Pedro – SP – (Dra. Raquel, dr. Pedro e dra. Margarete).

**16 e 17.12.08** - 355ª Reunião

Plenária Conselho Federal de Farmácia – Brasília (Dra. Margarete)

**18.12.08** - Inauguração do Complexo da nova sede da Anvisa - Brasília (Dra. Margarete).



# Dispensação responsável

*Uso inadequado de antibióticos fortalece os microorganismos e preocupa farmacêuticos e outros profissionais de saúde*

Por Thais Noronha

**D**e acordo com dados da Revista Medical Care, os antibióticos lideram o ranking das classes de medicamentos que mais causam reações adversas com 24,9% dos casos, seguidos por agentes cardiovasculares (17,4%) e analgésicos (8,9%). Além desse problema, a utilização dos antibióticos sem necessidade contribui para que as bactérias e outros microorganismos desenvolvam mecanismos de resistência. As consequências disso são conhecidas: diminuição da eficiência dos medicamentos e das opções terapêuticas e, conseqüentemente, aumento do custo. Tudo acompanhado de uma elevação dos riscos para o paciente, inclusive de morte.

Dados apresentados no I Seminário de Assistência Farmacêutica realizado em 2008, em Salvador, indicam que no mundo mais de 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente e mais: 75% das prescrições de antibióticos são erradas.

Nos Estados Unidos, 50% dos pacientes não fazem o

tratamento completo ou não respeitam o intervalo entre as doses.

## AS "SUPERBACTÉRIAS"

O nível de resistência aos antibióticos pelos microorganismos vem aumentando ano a ano no Brasil em comparação outros países. Entre as bactérias mais fortalecidas nos últimos tempos estão a *pseudomonas aeruginosa*, *acinetobacter spp*, *enterobactérias* e *estafilococos*. Existem estudos correlacionando que o uso não inadequado de antibióticos por pacientes ambulatoriais (que adquirem seus antibióticos em farmácias e drogarias, muitas vezes sem prescrição) pode levar ao aumento de resistência também no ambiente hospitalar e vice-versa.

Para o dr. Marcelo Polacow, vice-presidente do CRF-SP, a situação atual é extremamente preocupante. "Existem poucos antibióticos para serem lançados. As indústrias têm pesquisado outros grupos farmacológicos que interessam mais. Teremos sérios problemas em alguns anos".

Esse aumento de resistência leva a falhas terapêuticas, e em alguns casos pode levar os pacientes a um aumento no tempo de tratamento e internação e até mesmo a óbito.

De acordo com a dra. Adryella Luz, farmacêutica e mestrandia em infectologia pela Unifesp, no Laboratório

### Reações adversas e principais causadores

- Hipersensibilidade (todos, mas principalmente penicínicos)
- Hematológicos (Eosinofilia – penicínicos)
- Gastrointestinais (todos, mas principalmente quinolônicos)
- Neurotoxicidade (Aminoglicosídeos)
- Nefrotoxicidade (Aminoglicosídeos, Polimixina B)
- Interações medicamentosas graves (todos)
- Resistências (todos) – que levam a falhas terapêuticas



Especial de Microbiologia (LEMC), hoje, as bactérias são capazes de “viajar” para países onde elas nunca existiram, devido à globalização.

### TUBERCULOSE, UM CASO À PARTE

Dados do Ministério da Saúde informam que a doença mata cinco mil pessoas por ano no Brasil. O tratamento à base de antibióticos dura até seis meses. E o tempo é o principal vilão. Ao perceber a melhora dos sintomas, o paciente interrompe o tratamento e a bactéria, ainda viva no organismo, se fortalece.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que haja 9 milhões de casos de tuberculose no mundo, sendo 2% deles do tipo super-resistente a antibióticos. Em março de 2008, um alerta da OMS deixou o Reino Unido em estado de atenção. Um homem estava infectado com a superbactéria XDR-TB e teve que ser isolado. O tratamento da tuberculose com coquetéis de antibióticos pode durar até 18 meses e chega a custar por volta de R\$ 340 mil.

**“As bactérias são capazes de viajar para países onde elas nunca existiram, devido à globalização”**

### QUESTÃO DE RESPONSABILIDADE

O dr. Marcelo Polacow e a dra. Adryella Luz vêm ministrando palestras sobre esse tema, em que um dos pontos mais importantes é o papel do farmacêutico. “Este profissional deve ter consciência que ao dispensar um antibiótico sem receita pode contribuir para o aumento da resistência bacteriana e submeter o paciente a um risco desnecessário, como por exemplo, na maioria das infecções das vias aéreas superiores que são de origem viral e autolimitadas (ou seja, com ou sem antibiótico o paciente estará curado em um período determinado)”, destaca dr. Marcelo.

Os antibióticos são medicamentos classificados como sendo de venda ou dispensação mediante prescrição médica/odontológica e não devem ser dispensados sem a devida receita. O CRF-SP iniciou uma ampla campanha fundamentada na conscientização dos farmacêuticos sobre os riscos da dispensação sem critério ou prescrição. Os fiscais do CRF-SP orientarão os farmacêuticos, conscientizando-os sobre o problema. O farmacêutico pode, inclusive, sofrer punições éticas se ignorar as orientações e permitir a dispensação inadequada de antibióticos e suas conseqüências prejudiciais à saúde.

Para o dr. Marcelo, o antibiótico deveria ser dispensado somente pelo próprio farmacêutico e nunca pelo balconista. “Ao receber a prescrição deve-se, de preferência, convidar o paciente para um acompanhamento farmacoterapêutico e não apenas realizar uma venda”. Para que a dispensação seja ainda mais completa, o ideal é numa cuidadosa análise avaliar a existência de alergias, conferir as doses, via de administração e tempo de tratamento. Em caso de dúvidas, o farmacêutico sempre deve entrar em contato com o prescritor.

Para o dr. Marcelo, o antibiótico deveria ser dispensado somente pelo próprio farmacêutico e nunca pelo balconista. “Ao receber a prescrição deve-se, de preferência, convidar o paciente para um acompanhamento farmacoterapêutico e não apenas realizar uma venda”. Para que a dispensação seja ainda mais completa, o ideal é numa cuidadosa análise avaliar a existência de alergias, conferir as doses, via de administração e tempo de tratamento. Em caso de dúvidas, o farmacêutico sempre deve entrar em contato com o prescritor.

Confira a programação de palestras para 2009 no Portal: [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br).



Dr. Marcelo Polacow em palestra no CRF-SP sobre o uso racional de antibióticos



# Biblioteca básica

## Referências bibliográficas básicas no ambiente de trabalho são direito do farmacêutico

**A** Convenção Coletiva de Trabalho firmada pelo Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sinfar) e pelo Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sincofarma), atualizada anualmente, estabelece a obrigatoriedade da existência de uma biblioteca básica em todas as farmácias e drogarias, contendo no mínimo três referências bibliográficas para consulta do farmacêutico.

O objetivo é proporcionar ao farmacêutico melhores condições técnicas para o exercício das suas funções. Em anexo à Convenção, estão 32 obras que compõem a biblioteca básica. A escolha dos títulos é feita de acordo com a necessidade de cada estabelecimento, mas é obrigatório que no mínimo três obras estejam disponíveis.

O farmacêutico deve verificar se a empresa dispõe das obras indicadas na Convenção Coletiva de Trabalho. Caso a empresa não tenha a biblioteca básica e não concorda com a compra destes títulos, o farmacêutico pode recorrer ao Sinfar-SP, que o instruirá como proceder.

Segundo o dr. Paulo Teixeira, presidente do Sinfar-SP, assim como outras categorias profissionais possuem títulos de referência, o farmacêutico também deve dispor desse recurso para o exercício pleno e de qualidade da atenção/assistência farmacêutica. Para o dr. Paulo, a biblioteca básica é um passo inicial para consolidar a prestação de serviços farmacêuticos diferenciados ao paciente.

O presidente do Sincofarma, sr. Natanael Aguiar Cos-

ta, ressalta que a exigência da biblioteca básica pela Convenção é feita há anos e mesmo agregando conhecimento ao cotidiano do farmacêutico ela ainda não é cumprida como deveria. *“Muitas vezes, o desinteresse à leitura, facilidades de buscas em sites de fabricantes e outras vantagens ligadas ao segmento diminuem a procura pelos livros, o que não invalida a obrigatoriedade de ter por perto a biblioteca básica exigida pela convenção”.*

### SAIBA COMO SOLICITAR A BIBLIOTECA BÁSICA

O farmacêutico deve enviar ao proprietário ou ao RH uma solicitação de literatura básica, fazendo a citação da cláusula 28 da Convenção Coletiva que estabelece ser necessária à atividade profissional que o estabelecimento disponibilize livros que complementem o conhecimento e sanem dúvidas do dia-a-dia.

A fiscalização do CRF-SP também verificará se a cláusula do acordo está sendo cumprida, uma vez que se trata de condições para o exercício profissional. 

**“A fiscalização do CRF-SP também verificará se a cláusula da Convenção Coletiva está sendo cumprida”**

**Acesse a lista de obras para composição da biblioteca básica que está anexa na Convenção do Sinfar-SP e Sincofarma 2008/2009 no site: [www.sinfar.org.br](http://www.sinfar.org.br) e pelo Portal: [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br).**

**Para mais informações: [orientacao@crfsp.org.br](mailto:orientacao@crfsp.org.br)**

# Portal ABCFARMA

# www.abcfarma.org.br



O Portal ABCFARMA oferece uma grande oportunidade para o comércio farmacêutico ter à disposição um canal interativo de comunicação exclusivo para sua área, utilizando os recursos da informática e interagindo com ela.

Quem acessa o Portal tem disponíveis conteúdos, serviços, cursos, salas de bate-papo, lista de preços atualizada e ainda pode ver as notícias do setor farmacêutico no canal ABCFARMA TV.

Todo o conteúdo do portal ABCFARMA é dirigido exclusivamente a profissionais de saúde, proprietários de farmácias e drogarias.

O acesso é permitido a quem se cadastrar e obtiver login e senha. Para descobrir as vantagens de usufruir de todo o conteúdo, de produtos e serviços, que o Portal oferece por meio da Internet, fica o convite para você visitar sempre o Portal ABCFARMA ([www.abcfarma.org.br](http://www.abcfarma.org.br)).

## Principais canais do Portal ABCFARMA.

- ABCFARMA
- Revista
- ABCFARMA News
- ABCFARMA Online
- Webmail
- Fórum
- Chat
- Cursos
- Eventos
- Classificados
- Empregos
- Divirta-se
- Downloads
- Legislação
- Links
- Consulta on-line (lista de preços)
- Distribuidora on-line
- Contato

Apoio:





# Sem prescrição, mas com orientação

*Atuando com responsabilidade em relação aos medicamentos de venda livre, o farmacêutico evita graves riscos à saúde*

*Por Thais Noronha*

**U**ma senhora de 75 anos vai à farmácia e pede duas cartelas de ácido acetilsalicílico. Ao ser questionada pela farmacêutica sobre a utilização do medicamento, ela diz que um comercial na TV dizia que os comprimidos acabavam com qualquer tipo de dor. Algumas perguntas depois, a senhora também lembrou que era alérgica ao produto.

Se nesse momento não existisse a intervenção precisa do farmacêutico, esta senhora poderia ter graves problemas, inclusive com risco de internação hospitalar. O caso acima foi vivenciado pela dra. Juliana Canonic, farmacêutica de uma drogaria na capital e retrata um hábito cultural e extremamente perigoso do brasileiro, a automedicação.



Em outro caso, presenciado pela dra. Maria Inês G. N. Yebra, também da capital, uma reação alérgica a paracetamol levou o paciente ao pronto-socorro com urticária e broncoconstrição. São situações como essas, vividas no dia-a-dia da dispensação que contribuem para o aumento dos índices de intoxicação por medicamentos no Brasil.

Analgésicos, vitaminas, antiácidos, laxantes e descongestionantes

nasais integram a lista dos medicamentos mais utilizados de forma imprudente pela população. Conhecidos internacionalmente pela sigla OTC - *Over the Counter*, os medicamentos isentos de prescrição (MIPs, como são conhecidos no Brasil) têm em comum nas fórmulas substâncias como paracetamol, dipirona sódica, ácido acetilsalicílico e outras.

Para Sálvio Di Girólamo, secretário-geral da Abimip (Associação Brasileira da Indústria de Medicamentos Isentos de Prescrição), o papel e responsabilidade do farmacêutico não se restringe somente a orientar os pacientes, mas também a orientar os balconistas – profissionais leigos em sua maioria – e que, com certa constância, se põem a prescrever tratamentos e a indicar medicamentos aos pacientes.

De acordo com a RDC nº 87/08, a prescrição ou indicação, quando realizada pelo farmacêutico responsável, também deve obedecer aos critérios éticos e legais previstos. A Resolução nº 357/01 do CFF também dispõe sobre a responsabilidade do farmacêutico no artigo 55, que diz “a automedicação responsável é responsabilidade do farmacêutico relativamente a cada patologia que possa ser objeto de sua intervenção no processo saúde-doença”.

**Crescimento do mercado** - Nos últimos 12 meses, as vendas de medicamentos isentos de prescrição atingiram R\$ 7,2 bilhões no país, representando 28,5% do faturamento da indústria farmacêutica, conforme dados do IMS Health. Entre os genéricos, que movimentaram US\$ 1,9 bilhão de setembro de 2007 a agosto de 2008, a venda de analgésicos e antitérmicos representou 4,5% do total, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos.

## MIPs MAIS UTILIZADOS

### PARACETAMOL

- **Ações terapêuticas:** Antipirético e analgésico.
- **Posologia:** Adultos e crianças de 12 anos ou mais: As doses variam de 500 a 1.000 mg/dose com intervalos de 4 a 6 horas. Não exceder o total de 4g em 24 horas.

• **Reações adversas:** A mais grave descrita com a superdosagem aguda de paracetamol é a necrose hepática, dependendo da dose, potencialmente fatal.

• **Interações:** A associação com outros fármacos antiinflamatórios não esteróides pode potencializar os efeitos terapêuticos, bem como os tóxicos.

### DIPIRONA SÓDICA

- **Ações terapêuticas:** Antitérmico e analgésico.
- **Posologia:** Adultos e adolescentes acima de 15 anos: 20 a 40 gotas VO, 4 vezes ao dia. Adultos: 500 mg IM, de 6/6h. Crianças: 1 gota/kg (ou a critério médico) VO, 4 vezes ao dia.

• **Reações adversas:** Discrasias sanguíneas, agranulocitose, leucopenia e aplasia medular. Em pacientes sensíveis, independentemente da dose: reações de hipersensibilidade, tipo eritema, angioedema e asma. Doses elevadas: vertigem, hiperventilação, rubor cutâneo e hemorragia digestiva.

• **Interações:** Diminui o nível sérico da ciclosporina. Hipotermia grave pode ocorrer em associação com clorpromazina.

## ÁCIDO ACETILSALICÍLICO

- **Ações terapêuticas:** Analgésico, antiinflamatório, antipirético.
- **Posologia:** 300 a 1.000mg, em 3 a 4 vezes ao dia, conforme o quadro clínico. Processos reumáticos agudos: 4 a 8 g/dia. As doses pediátricas variam de acordo com a idade.

• **Reações adversas:** Náuseas, vômitos, diarreia, epigastralgia, gastrite, exacerbação de úlcera péptica, hemorragia gástrica, exantema, urticária, enjôo, acúfeno. O uso prolongado e em dose excessiva pode predispor a nefrotoxicidade. Pode induzir broncoespasmos em pacientes com asma, alergias e pólipos nasais.

• **Interações:** Entre elas: com anticoagulantes: aumento do risco de sangramento. Com álcool: aumento do dano à mucosa gastrointestinal e prolongamento do sangramento. Com analgésicos antiinflamatórios não-esteróides: aumento do risco de hemorragias.

## NOVAS REGRAS PARA PROPAGANDA

A propaganda é considerada uma das principais responsáveis pela automedicação e passou a ter novas regras determinadas pela RDC 96/08, publicada dia 18 de dezembro.

Além das informações já exigidas pela RDC 102/00 (nome comercial, número de registro e a advertência: “Ao persistirem os sintomas o médico deverá ser consultado”),

as propagandas de MIPs deverão trazer advertências relativas aos princípios ativos. Um exemplo é a dipirona sódica, cuja advertência deve ser “Não use este medicamento durante a gravidez e em crianças menores de três meses de idade”.

Nas propagandas veiculadas por televisão e rádio, os protagonistas terão que verbalizar essas advertências. Para o caso de propaganda impressa, a frase de advertência não poderá ter tamanho inferior a 20% do maior corpo de letra utilizado no anúncio.

Atuando na farmácia-escola da Universidade de São Paulo, a dra. Maria Aparecida Nicoletti destaca que se a indicação do medicamento for feita por meio de propaganda televisiva, a orientação do farmacêutico muitas vezes não é aceita. *“Uma senhora muito simples estava adquirindo dois frascos de um polivitamínico de alto custo porque um esportista famoso indicava o uso no comercial da televisão e os filhos faziam questão do medicamento. Neste caso não adiantou o esclarecimento sobre os efeitos do produto e a sua necessidade de uso”.*

## CASOS REAIS

*“Atendi uma paciente de 60 anos que queria comprar um medicamento para giárdia pois estava com dor abdominal. Fiz algumas perguntas e percebi que poderia ser outro problema, embora a paciente insistisse que levaria o medicamento para verminose. Perguntei sobre a localização da dor e, quando ela disse que era lateral, realmente percebi que não era verminose e pedi que fosse*



Capa



ao médico. Depois de três dias ela me ligou agradecendo, pois teve que fazer uma cirurgia de apendicite”.

“Uma outra paciente, que estava com dor no braço, queria um antiinflamatório ou analgésico e explicava a dor que sentia, mas eu não conseguia relacionar o tipo de dor com nenhum problema muscular. Pedi que fosse ao médico com urgência. Quinze dias depois, me ligou e disse que estava no início de um infarto”.

Os dois casos foram relatados pela dra. Tomoe Yamamoto Silva, especialista em Atenção Farmacêutica de Jaboticabal (SP).

### CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO

O tema central do mês do farmacêutico está diretamente ligado às competências e responsabilidades do farmacêutico na dispensação de medicamentos isentos de prescrição. Para o dr. Marcelo Polacow, vice-presidente do CRF-SP e um dos palestrantes do IX Encontro Paulista de Farmacêuticos, a preocupação está na dispensação de medicamentos sejam eles isentos ou não de prescrição. “Não podemos esquecer que medicamentos isentos de prescrição não são isentos de orientação de uso por parte dos farmacêuticos. Nossa campanha é de sensibilização e conscientização sobre a dispensação responsável”.

Acompanhe outras informações sobre a campanha Farmácia Estabelecimento de Saúde no Portal [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br).

## Planejamento estratégico

Araraquara foi o local escolhido para a Reunião Geral de Diretores Regionais entre os dias 27 e 29 de novembro. O encontro reuniu mais de 60 representantes do CRF-SP vindos das 23 Seccionais do Estado. Os participantes contribuíram com diversos debates sobre as particularidades de cada região para elaborarem as propostas para ações do CRF-SP em 2009.

O Comitê de Educação Permanente (CEP), responsável pela elaboração de cursos e palestras, apresentou um balanço dos eventos realizados em 2008, que totalizou 3.425 participantes no Estado, e as propostas para as ações de atualização profissional em 2009, com ênfase na dispensação responsável de antibióticos e orientação ao paciente no uso de medicamentos isentos de prescrição.

Após as discussões, foram definidos Planos de ação para cada Seccional. Entre as atividades do diretor regional estão a aproximação com universidades, a promoção de cursos e palestras, a interação com gestores públicos e vigilância sanitária. O diretor regional é o representante mais próximo do CRF-SP na região em que atua e cumpre



Thais Noronha

Diretores, vice-diretores regionais, conselheiros e a diretoria do CRF-SP reunidos em Araraquara (SP)

importante papel ao intermediar as ações do Conselho levando em conta as especificidades locais.

O encontro marcou a preocupação do Conselho em planejar cada passo que será dado em 2009, além de ter sido fundamental para colocar em pauta e sugerir alternativas para cada região do interior e da Grande São Paulo.

## Saldo positivo

São José dos Campos e São Paulo foram as últimas cidades do ano a receber a palestra “Farmácia como Estabelecimento de Saúde” que movimentou mais de 1.400 farmacêuticos, estudantes e outros



Adriana Bezerra

Palestra teve participação intensa em São José dos Campos

profissionais em todo o Estado.

Em São José dos Campos, 80 participantes acompanharam a apresentação do dr. Pedro Menegasso, diretor do CRF-SP e do dr. Dirceu Raposo de Mello, diretor-presidente da Anvisa.

Para dr. André Luis dos Santos, diretor regional de São José dos Campos, a palestra, além de ser um marco entre a relação da Seccional de São José dos Campos com o profissional, também mostra o perigo do desvio de conduta no âmbito da profissão.

Em São Paulo a palestra foi realizada no Conselho Regional de Medicina. Para o presidente do Cremesp, dr. Henrique Carlos Gonçalves: “Esses estabelecimentos devem ser transformados em locais privilegiados de promoção da saúde e do uso racional de medicamentos”.

## Associativismo – eficácia comprovada



Arquivo pessoal

Mais de 600 participantes no Estado

treinar profissionais, obter preços melhores e oferecer mais qualidade ao atendimento, ganhou força em todo Estado.

As palestras sobre Associativismo, durante este ano, mobilizaram o interior. O conceito da união de farmácias e drogarias independentes para aumentar o poder de negociação com laboratórios e distribuidores,

Cerca de 600 farmacêuticos participaram das palestras neste ano. Para o palestrante e diretor regional de São José do Rio Preto, dr. Edvaldo F. Mariano, o associativismo é uma alternativa importante: “a necessidade em conhecer o processo é notada, principalmente pelos profissionais que sabem da rapidez com que o mercado se modifica. Para os farmacêuticos que precisam de soluções rápidas e práticas, o Associativismo é a saída”.

Em 2009 haverá um novo ciclo de palestras. Confira no Portal: [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br).

## Em Bragança Paulista, venda de alheios em discussão



Câmara de Bragança

Representantes do CRF-SP na Câmara dos Vereadores

Em dezembro, o CRF-SP foi convidado pela vereadora Fabiana Alessandri (PSB) a participar de uma discussão na Comissão de Finanças da Câmara Municipal de Bragança Paulista para discutir o Projeto de Lei 61/08, do vereador João Carlos

Carvalho (PFL), que trata do comércio em farmácias de produtos como isqueiros, pilhas e cola.

Representaram o CRF-SP, o conselheiro dr. Rodinei Vieira Veloso, a diretora regional dra. Yeda S. Garcia e a advogada Ana Carolina G. Gamba.

Dr. Rodinei destacou que os vereadores não conheciam o assunto, o que tornou fundamental a participação do CRF-SP, preparando-os para a votação da Plenária em 2009. Todos entenderam que as farmácias e drogarias não são simples estabelecimentos comerciais, com exceção do vereador autor do projeto.

## Leis municipais sobre alheios espalham-se pelo interior

O exemplo de Bragança Paulista tem ocorrido em muitas cidades. Em uma clara reação às ações do CRF-SP e das Vigilâncias Sanitárias contra a descaracterização dos estabelecimentos farmacêuticos com a venda de produtos alheios, repentinamente, vereadores surgem com uma proposta (padronizada) tentando legalizar o absurdo.

É importante que farmacêuticos, em suas cidades, estejam atentos e denunciem as tentativas de aprovação desde tipo de proposta ao CRF-SP antes que elas se transformem em leis. Como já

**“Contê-las ainda na fase de projeto, é fundamental”**

aconteceu em muitos casos, o esclarecimento prévio aos vereadores sobre a inconveniência dessas propostas tem ajudado na rejeição de muitas delas.

Ainda, o departamento jurídico do CRF-SP alerta que essas leis municipais são inconstitucionais, pois contradizem legislação federal, hierarquicamente superior.

Caso você tenha conhecimento de algum projeto dessa natureza tramitando na Câmara Municipal de sua cidade, entre em contato conosco: (11) 3067-1450 ou pelo Portal [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br).

# A sustentabilidade a favor da saúde



## *Tema do maior congresso multidisciplinar de Farmácia do país é diferencial para o mundo corporativo*

**E**cológicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente aceito. Essas são as diretrizes para qualquer iniciativa sustentável. Na busca de soluções em saúde, essas diretrizes também precisam ser consideradas e, por isso, é necessário que os profissionais e empresas estejam capacitados para esta exigência do mundo contemporâneo.

O CRF-SP promoverá o XVI Congresso Paulista de Farmacêuticos, em outubro de 2009 no Anhembi (SP) com o tema “Empreendedorismo e Sustentabilidade: os novos desafios da saúde”. Segundo o Relatório Brundtland “Our Common Future” (Nosso futuro comum), Oxford, publicado em 1987, o conceito básico de sustentabilidade é o atendimento das necessidades das gerações atuais, sem comprometer a possibilidade de satisfação das necessidades das gerações futuras. Assim, a programação do congresso contemplará em seus cursos palestras, debates, seminários e mesas-redondas importantes temas farmacêuticos sob o ponto



de vista da sustentabilidade.

De acordo com a Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica, este setor industrial investiu, nos últimos seis anos, cerca de R\$ 75 milhões em novas tecnologias e recursos sustentáveis no país. Trata-se de números consideráveis e que exemplificam a importância de estar capacitado para atuar e informado sobre o tema e seus desafios.

Os organizadores do evento vêm trabalhando para oferecer o que há de mais completo em termos de conhecimento e informação, aliando técnica, ética, responsabilidade, estratégias e visão de mundo em favor do bem mais precioso da humanidade: a vida.

2009 já chegou e a contagem regressiva para o XVI Congresso Paulista de Farmacêuticos já começou. 🌍

**Confira mais detalhes pelo site [www.congressocrf.org.br](http://www.congressocrf.org.br) ou pelo Portal: [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br).**



# SBAC elege nova diretoria

*Educação é o foco principal da gestão que assume a entidade com mais de 40 anos dedicados às Análises Clínicas*



Dr. Marcos Machado Ferreira (esq.), coordenador da Comissão de Análises Clínicas e Toxicológicas do CRF-SP, ao lado da nova diretoria da SBAC

**C**riada em 1967, a Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), hoje com 12 mil associados, é a principal entidade científica e profissional voltada ao desenvolvimento desta área no Brasil. A SBAC atua apoiando os análises clínicos e laboratórios, e colabora ainda com a atenção primária em saúde. A entidade comemorou, no dia 21 de novembro, a posse da nova diretoria para o biênio 2009-2010, que teve reeleito como presidente o farmacêutico dr. Ulisses Tuma.

A reunião solene ocorreu no Rio de Janeiro, onde cerca de 130 pessoas, entre elas, autoridades e representantes de diversas entidades prestigiaram o evento. A cerimônia foi presidida pelo dr. José Abol Correia, membro mais antigo do Conselho Deliberativo e sócio número 1 da SBAC. O coordenador da Comissão de Análises Clínicas e Toxicológicas do CRF-SP, dr. Marcos Machado

Ferreira, esteve presente na posse da diretoria, representando o CRF-SP e lá foi renomeado delegado regional da SBAC por São Paulo.

## RENOVAÇÃO É A EXPECTATIVA

Dentre as inúmeras perspectivas, o recém-eleito presidente da SBAC, dr. Ulisses Tuma, prepara novidades: *“temos, dentro das principais iniciativas, a introdução do programa de educação continuada SBAC E-Learning, com o objetivo de atualizar os profissionais da área de Análises Clínicas, inserindo o conceito de ensino à distância”*. Também em 2008, a SBAC inaugurou o Centro de Pós-Graduação – CPG para especialização técnica e científica dos profissionais de nível superior.

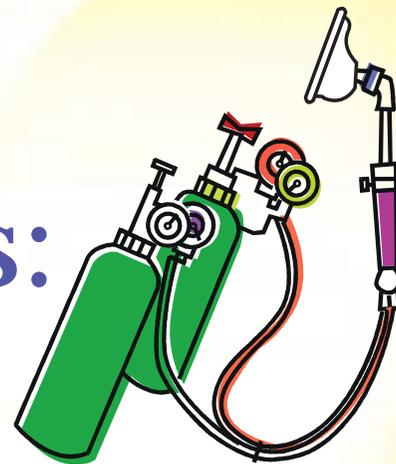
Dr. Marcos Machado destaca o reconhecimento dos cursos de especialização da SBAC pelo MEC, por meio da Portaria 1.399, de 10 de novembro de 2008. *“Nós da área esperamos manter e ampliar nossas conquistas, além de continuar tendo o apoio do CRF-SP, que se tornou indispensável para nós”*, ressalta. 

### Diretoria SBAC – 2009 / 2010 (todos farmacêuticos)

**Presidente:** dr. Ulisses Tuma  
**Vice-presidente:** dr. Irineu Grimberg  
**Secretário:** dr. Jerolino Lopes Aquino  
**Secretária-geral:** dra. Elvira Maria Loureiro Colnago  
**Tesoureiro:** dr. Estevão José Colnago  
**Tesoureiro adjunto:** dr. Francisco Edison Pacifici Guimarães  
**Delegado regional (SP):** dr. Marcos Machado Ferreira

Site: [www.sbac.org.br](http://www.sbac.org.br) / Fone: (21) 2187 0800

# Gases medicinais: área privativa



*Anvisa acata Resolução 470/08 do CFF e confirma farmacêutico neste segmento*

**O**s gases medicinais são mundialmente classificados como medicamentos pois entram em contato com o organismo humano com fins terapêuticos, incluindo diagnóstico, tratamento ou profilaxia. Por esse motivo, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou recentemente a RDC de nº 69/08 e a RDC de nº 70/08 que estabelecem normas específicas para fabricação e registro desses produtos.

A iniciativa da Anvisa reforça o que já era previsto na resolução nº 470/08 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), publicada em 28 de março de 2008, que estabelece o farmacêutico como o profissional capacitado para garantir e controlar a qualidade desses produtos.

*“Os regulamentos propostos pela Agência valorizam o papel do farmacêutico nas empresas de gases medicinais”, afirmou o diretor-presidente da Anvisa, dr. Dirceu Raposo de Mello.*

A RDC de nº 69/08 estabelece as Boas Práticas de Fabricação de Gases Medicinais e define prazos para adequações das empresas fabricantes, que será de 39 meses. Já a RDC de nº 70/08 prevê notificação à Anvisa de gases medicinais de uso consagrado mediante petição eletrônico. Fazem parte deste grupo os gases



Dra. Désirée defende na grade curricular de Farmácia a disciplina de Operações Unitárias

de uso clínico, bem conhecidos, utilizados nas suas indicações por mais de uma década, cujas propriedades clínicas, pré-clínicas e farmacêuticas podem ser suportadas por dados bibliográficos.

A dra. Désirée Michels Cortez, especialista no assunto e atuante há nove anos como gerente de Operações de Qualidade em Assuntos Regulatórios na sede brasileira de uma multinacional alemã, especializada nestes produtos, acredita que a Anvisa acertou ao acatar a resolução do CFF.

*“O farmacêutico é o profissional que mais domina as boas práticas de produção e controle desses produtos”, avalia. Ela enfatiza ainda que a aplicação de gases medicinais e misturas terapêuticas contemplam todas as qualificações oferecidas atualmente pelas faculdades de Farmácia.*

**“O profissional capacitado para garantir e controlar a qualidade desses produtos é o farmacêutico”**

No entanto, dra. Désirée sugere mudanças na grade curricular dos cursos: *“seria interessante a inclusão da disciplina Operações Unitárias na grade dos cursos universitários, o que contribuiria para que o farmacêutico pudesse atuar em sua plenitude”*. A disciplina estuda as etapas básicas de um processo regido pelos princípios da Físico-Química, como é o caso da produção dos gases. 🌍



# Cursos Instituto Racine 2009

Condições Especiais para inscrições antecipadas  
(Promoção válida 30/01/09)



50% no valor da inscrição, e  
5% nas parcelas.

## Indústria Farmacêutica

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Gestão e Tecnologia Farmacêutica - Engenharia Farmacêutica  
São Paulo (SP) - início: março de 2009

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Formação de Auditores para a Cadeia Farmacêutica  
Auditoria Farmacêutica  
São Paulo (SP) - início: maio de 2009

## Indústria Cosmética

Curso Intensivo  
Cosmetologia : Desenvolvimento de Produtos Cosméticos  
São Paulo (SP) - início: março de 2009

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Gestão e Tecnologia Cosmética - Engenharia Cosmética  
São Paulo (SP) - início: abril de 2009

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Pesquisa & Desenvolvimento de Produtos Cosméticos  
Cosmetologia Avançada  
São Paulo (SP) - início: setembro de 2009

## Indústria Domissanitária

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Gestão, Tecnologia e Desenvolvimento de  
Produtos Domissanitários  
São Paulo (SP) - início: março de 2009

Curso Intensivo  
Desenvolvimento de Produtos Domissanitários  
São Paulo (SP) - início: agosto de 2009

## Indústrias

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Pesquisa Clínica  
São Paulo (SP) - início: agosto de 2009

**NOVO!**

Curso Intensivo  
Gestão na Área Industrial  
São Paulo (SP) - início: setembro de 2009

## Farmácias e Drogarias

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Manipulação Magistral Allopática  
São Paulo (SP) - início: abril de 2009

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Atenção Farmacêutica  
Formação em Farmácia Clínica  
São Paulo (SP) - início: abril de 2009

Curso Intensivo  
Farmacologia Clínica  
São Paulo (SP) - início: abril 2009

## Farmácia Hospitalar

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*  
Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica  
São Paulo (SP) - início: setembro de 2009

## Conheça também os Cursos Intensivos de Férias:

Desenvolvimento, Registro e Comercialização de  
Produtos Cosméticos – Uma visão Sistêmica  
São Paulo (SP) - início: janeiro de 2009

Administração de Farmácias e Drogarias  
São Paulo (SP) - início: janeiro de 2009

Atenção Farmacêutica  
O Futuro da Atuação do Farmacêutico  
São Paulo (SP) - início: janeiro de 2009

**NOVO!**

Gestão da Qualidade na Indústria Farmacêutica  
São Paulo (SP) - início: janeiro de 2009

### Local de Realização:

Sede do Instituto Racine  
Rua Padre Chico, 93 - Pompéia - São Paulo (SP)

Faça download do Programa completo  
destes e de outros cursos no Portal Racine.



Informe-se e Inscreva-se  
cursos@racine.com.br www.racine.com.br +55 (11) 3670-3499

**R** INSTITUTO  
RACINE

# Cursos Essenciais

Mais de 1.000 farmacêuticos capacitados

**S**e você ainda não participou dos Cursos Essenciais, organizados pelo Núcleo de Educação Permanente (NEP) do CRF-SP, é importante saber que participando você aprende conceitos e técnicas essenciais ao exercício profissional. Com acesso a ministrantes e programas de alto nível técnico, gratuitamente.

Cerca de mil farmacêuticos participaram desses cursos no segundo semestre de 2008. Mais segurança, informação que proporciona uma atuação mais destacada no mercado, agilidade nos procedimentos e valorização profissional são palavras unânimes entre eles. Os cursos trazem informações

atualizadas e necessárias para quem vive a realidade prática da profissão. Uma ferramenta essencial.

O CRF-SP tem orientado os farmacêuticos recém-formados quando se inscrevem ou que assumem pela primeira vez a Responsabilidade Técnica, a realizarem os cursos essenciais, pois eles contêm conhecimentos que muitas vezes não são ministrados pelas universidades, mas que são requisitos básicos para o exercício prático do dia-a-dia. Informar e capacitar o profissional para que cumpra corretamente as suas obrigações previne a necessidade de punição, que muitas vezes é consequência apenas do despreparo.

## RECOMENDADOS PELOS PARTICIPANTES

Abaixo, depoimentos e impressões de quem já se capacitou:

### GESTÃO EMPRESARIAL

“Esse curso deveria fazer parte da grade curricular das universidades. Ele é essencial para a categoria farmacêutica. Muitas farmácias abrem e fecham rapidamente porque os farmacêuticos desconhecem a real importância da gestão empresarial”, dr. José Roberto Malheiros, farmacêutico e membro da Comissão de Farmácia da Seccional ABC.

“Além de agregar conteúdos, o curso desperta o interesse não só dos farmacêuticos recém-formados, mas também dos profissionais mais experientes”, dra. Elisa Prado Coradi, Santo André (SP).



Farmacêuticos acompanham o curso sobre SNGPC

Thais Noronha

### SNGPC

“O curso nos fornece material didático com telas que nos mostram exatamente onde inserir informações nos formulários do SNGPC da internet. As informações são completas sobre uma das maiores necessidades dos farmacêuticos que trabalham com manipulação

dispensação”, dra. Marta Valéria M. Carminatti, Limeira (SP).

“O conteúdo do curso é completo, além de nos mostrar como funcionam os trâmites com a documentação dos estabelecimentos”, dra. Luciana A. A. Ângulo, Osasco (SP).

### APLICAÇÃO DE INJETÁVEIS E DIABETES

“Após o curso, sinto segurança para fazer as aplicações, que antes eu não fazia. Conseqüentemente, essa segurança trará mais benefícios ao paciente”, relata dr. Gesaias V. da Costa, Campinas (SP). Também concorda com ele a participante dra. Jamilla Texeira Pinto, de Valinhos (SP), que relata que ao sair da faculdade todo farmacêutico precisa se atualizar, e o curso vem ao encontro dessa necessidade.



Participantes aprendem na prática a realizar técnica

Adriana Bezerra

**Cursos Essenciais: Todos com 8 horas de duração e sem custo para o profissional! Informações: (11) 3067-1468 /1469 e-mail: eventos@crfsp.org.br**



**NEP** | Núcleo de Educação Permanente



**Em alguns anos  
teremos proteínas  
para fraturas  
ósseas em forma  
de medicamento.**

**FAÇA ESPECIALIZAÇÃO  
EM FARMÁCIA HOSPITALAR  
NO SENAC E APRENDA A  
INTERAGIR COM O MERCADO.**

O Centro Universitário Senac oferece Especialização em Farmácia Hospitalar como você não encontra em lugar nenhum. Com foco na vivência profissional, prepara você para gerenciar uma farmácia hospitalar com visão sistêmica e empreendedora, atendendo às demandas administrativas e clínicas do hospital, adequando-o à nova realidade hospitalar, ambulatorial e à atenção domiciliar.

**Pós-graduação no Senac.  
A gente faz diferente hoje para você  
fazer diferença amanhã.**

**CENTRO  
UNIVERSITÁRIO  
SENAC**  
Reconhecido pelo MEC  
como o 2º melhor  
no Estado de São Paulo  
e o 9º no país.

Centro Universitário Senac. São 31 títulos em Graduação,  
55 títulos em Pós-graduação e 165 títulos em Extensão Universitária.  
Cursos presenciais na capital e no interior do estado de São Paulo e cursos a distância.

**INSCRIÇÕES ABERTAS. [www.sp.senac.br](http://www.sp.senac.br) • 0800 883 2000**

**senac**  
são paulo



# Balanço positivo

## Comissão Assessora de Educação do CRF-SP encerra o ano com contribuições relevantes

Um ano com empenho, intenso trabalho e conquistas fundamentais para a qualidade do ensino farmacêutico. Assim pode-se definir 2008 para a Comissão Assessora de Educação Farmacêutica (CAEF) do CRF-SP. O destaque, dentre as realizações da CAEF em 2008, foi o pioneirismo na criação de um Selo de Qualidade para os cursos de Farmácia. O Prof. Dr. Leoberto Costa Tavares, coordenador da CAEF, destaca que o ano foi extremamente produtivo com a publicação de resoluções e outros encaminhamentos.

### OS SUBGRUPOS DA CAEF

Devido à diversidade de temas e necessidade de aprofundamento em questões específicas foram estruturados dois subgrupos. O primeiro, especializado na análise de programas de pós-graduação *“lato sensu”*, fornecendo subsídios para a aprovação de projetos de novos cursos feita pela Comissão de Ensino do Conselho Federal de Farmácia (CFF).

O segundo subgrupo estuda as matrizes curriculares, trabalho extremamente complexo que resultará em um documento com o conteúdo das disciplinas que devem compor o curso de Farmácia, de forma crítica e sistematizada.

**“Empenho e intenso trabalho da CAEF resultam em mais qualidade no ensino farmacêutico”**



Maio: discussão das diretrizes curriculares no III Fórum

### III FÓRUM DE DIRETRIZES CURRICULARES PARA O CURSO DE FARMÁCIA

Planejado e organizado pela CAEF, o III Fórum reuniu a maioria dos coordenadores de cursos de Farmácia do Estado de São Paulo com o objetivo de elaborar propostas para os critérios de avaliação para a obtenção do Selo de Qualidade. Também foram discutidos os problemas e avanços resultantes da implantação das novas diretrizes curriculares (Resolução MEC 02/2002). Considerando que já houve profissionais formados sob essas novas regras, os participantes identificaram possíveis soluções para que o modelo atual de ensino atinja as exigências, como o aumento da carga horária mínima.



Adriana Bezerra

Prof. Dr. Leoberto, coordenador da Comissão, ao lado de dra. Raquel Rizzi, presidente do CRF-SP e dra. Magali D. Bermond, coordenadora da Comissão de Ensino do CFF

## REGULAMENTAÇÃO DA FARMÁCIA-ESCOLA

Considerada um grande avanço a Resolução 480/08, que dispõe sobre os serviços farmacêuticos nas Farmácias-escola, foi uma iniciativa da Comissão de Ensino do CFF, com a contribuição de membros da CAEF. A Resolução instituiu as condições mínimas com as quais as Farmácias Acadêmicas têm que contar para que possam oferecer aos seus alunos uma formação prática adequada.

## DISCIPLINAS PRIVATIVAS

A Resolução 482/08 do CFF regulamentou o magistério de disciplinas consideradas privativas apenas por bacharéis em Farmácia. Considerada uma das maiores conquistas da área de Educação, contou com o empenho da Comissão de Ensino do CFF, com total apoio e participação da Comissão de Educação do CRF-SP.

## SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE ENSINO FARMACÊUTICO (REGIÃO SUDESTE)

São Paulo sediou o seminário regional convocado pelo CFF que discutiu a implantação das matrizes curriculares. O debate contou com coordenadores de curso de Farmácia dos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Brasília. Os resultados dos quatro Encontros Regionais, Sul, Sudeste, Nordeste e Norte/Centro-Oeste, foram apresentados no Seminário Nacional de Educação Farmacêutica, que ocorreu em novembro de 2008, em Brasília, no qual a CAEF esteve representada.

## CRIAÇÃO DO SELO DE QUALIDADE

Inédito no país, o Selo de Qualidade em Educação

Farmacêutica será lançado em janeiro, durante o Mês do Farmacêutico. De caráter opcional, cursos de Farmácia do Estado de São Paulo poderão candidatar-se a receber o Selo de Qualidade em Educação Farmacêutica, atestando o cumprimento dos critérios definidos pela CAEF com base nas Diretrizes Curriculares MEC 02/2002, relacionados à qualidade do ensino farmacêutico.



## CARGA HORÁRIA MÍNIMA

O Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou, no Diário Oficial da União em 22/10/2008, parecer da Câmara de Educação Superior, Parecer CNE/CES 213/08, acerca da carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração de alguns cursos da área da Saúde, entre eles o curso de Farmácia, que teve a fixação de, no mínimo, 4 mil horas/relógio para serem cumpridas em cinco anos. O Parecer está aguardando a homologação do MEC para assumir o caráter de Resolução. Na formatação deste modelo, a CAEF foi muito ativa, contribuindo com as discussões, com manifestos dirigidos ao Ministério da Educação e sensibilizando a classe. 🌐



Por Adriana Bezerra



Arquivo Pessoal

Dr. Gustavo conferindo as prescrições médicas no Hiléa

**O** surgimento de instituições hospitalares de atendimento especializado propiciou o incremento das atividades multidisciplinares, fortalecendo assim a confiança entre farmacêutico, médico e outros profissionais de saúde. O principal beneficiado é o paciente, que passa a ter na Atenção Farmacêutica a orienta-

ção adequada e a minimização de riscos.

De acordo com dr. Gustavo A. A. dos Santos, vice-coordenador da Comissão de Farmácia Hospitalar do CRF-SP e gerente farmacêutico do Centro de Desenvolvimento para Idosos (Hiléa), em São Paulo, os hospitais focados no atendimento específico de patologias crônicas favorecem a aproximação do farmacêutico com paciente. “Essas instituições especializadas permitem o crescimento do farmacêutico e, por outro lado, exigem que ele se especialize em alguma área clínica”.

Segundo o dr. Gustavo, esse segmento abre as portas para os farmacêuticos, que buscaram uma formação mais especializada, o que os diferencia daqueles que trabalham em hospitais gerais.

### TRABALHO ESPECIALIZADO: BENEFÍCIOS AO PACIENTE

A Revista do Farmacêutico foi até dois centros especializados no atendimento ao idoso. Um deles, o Centro de Referência do Idoso (CRI) – José Ermírio de Moraes, comprova que a Atenção Farmacêu-



tica ganhou o respeito da população, que passou a entender a importância dessa ação.

A padronização do atendimento e o acompanhamento da evolução clínica do paciente só é possível por meio de um atendimento especializado e acompanhamento rigoroso. *“É mais do que isso, promover o uso racional de medicamentos”*, enfatiza dra. Maristela F. C. Carvalho, coordenadora da Assistência Farmacêutica do (CRI) - José Ermírio de Moraes.

Do outro lado, na zona Sul da capital, preocupado em zelar pela saúde do paciente e para que ele receba a orientação adequada atendendo o que foi prescrito pelo médico, dr. Gustavo, no Hiléa, avalia cerca de 50 prescrições diariamente, cruza as informações da receita com o sistema e tem contato direto com o médico. Além disso, discute com a equipe as opções terapêuticas eficazes no tratamento de doenças como Alzheimer e outras.

## ATENÇÃO FARMACÊUTICA AGENDADA

Cerca de cinco mil idosos passam por mês pela farmácia do CRI. Todos os dias, dois deles são encaminhados à Atenção Farmacêutica pela triagem da equipe multiprofissional.

O direcionamento obedece aos critérios de um formulário elaborado pela equipe farmacêutica.

*“Adotamos o encaminhamento quando se trata de Polifarmácia, não adesão ao tratamento e reações adversas. Os pacientes recebem uma senha com a data e horário em que serão atendidos, e já na primeira entrevista de Atenção Farmacêutica trazem todas as receitas e medicamentos que estão tomando”*, explica a farmacêutica Graziela Luppi do CRI.

Adriana Bezerra



Dra. Maristela avaliando a prescrição antes de dispensar o medicamento

Somente após a primeira entrevista começa a consulta individual para a avaliação, prevenção, detecção e resolução dos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) e procedimentos farmacoterapêuticos.

Os dados dos idosos colhidos na Atenção

Farmacêutica são armazenados para manter o histórico do paciente e, posteriormente, transferidos e enviados para um sistema informatizado de Atenção Farmacêutica. 🌐

Adriana Bezerra



Ficha de encaminhamento à Atenção Farmacêutica



Dra. Graziela durante orientação à paciente no CRI

Adriana Bezerra

# Guaco requer atenção

*Planta medicinal tem efeito anticoagulante e pode provocar hemorragia se utilizada de forma inadequada*



Guaco foi tema de estudo de alunos de Farmácia da Uniban

O poder broncodilatador e expectorante do guaco faz desta planta nativa brasileira uma referência amplamente difundida no tratamento de problemas respiratórios. Além da comprovada eficácia, sua boa aceitação ocorre por se tratar de um produto natural, a partir do qual são preparados xaropes e infusões. Mas o que muita gente desconhece é a interação de fitoterápicos à base de guaco com outros medicamentos que podem provocar reações adversas.

Esse tipo de interação foi objeto da pesquisa orientada pela farmacêutica Alexandra C. H. Frankland Sawaya, professora dos cursos de Farmácia e de Biomedicina da Universidade Bandeirante de São Paulo (Uniban), onde também leciona para turmas de Mestrado.

O estudo abordou os níveis de toxicidade do guaco, e constatou a possibilidade de queda acentuada no número de plaquetas em indivíduos que

utilizarem superdosagens de fitoterápicos feitos com a planta, ou que o receberam concomitantemente com outros fármacos com efeito anticoagulante, entre os quais alguns tipos de analgésicos.

A redução no número de plaquetas no sangue pode provocar hemorragias. Além disso, existe a possibilidade de interação dos fitoterápicos à base de guaco com antibióticos como tetraciclina, cloranfenicol, gentamicina, vancomicina e penicilina, que ocasiona a diminuição ou anulação dos efeitos destes medicamentos.

A cumarina (que tem ação anticoagulante) é o marcador do guaco, ou seja, a substância cuja concentração indica as doses necessárias do medicamento para que o tratamento seja eficaz. *“O mercado oferece inúmeras opções de medicamentos com guaco cuja concentração de cumarina varia de fabricante para fabricante”*, explica dra. Alexandra.

Ela ressalta ainda a importância da assistência farmacêutica na hora de orientar o usuário de fitoterápicos que contêm guaco. *“Cabe ao farmacêutico fazer a recomendação da dose e do uso adequado do medicamento, de acordo com os sintomas relatados pelo paciente, bem como questioná-lo sobre o uso de outros medicamentos”*. 🌿

Todos os farmacêuticos estão convidados a participar das reuniões da Cafito, que acontecem uma vez ao mês, para abrilhantar com suas experiências, o trabalho da Comissão.

Tel.: (11) 3067 1483 / 1484 – Secretaria das Comissões Assessoras.



# 19ª EXPO FARMÁCIA

Um evento do Grupo Racine



A Melhor Feira de Negócios para Farmácias e Drogarias



Agende-se !  
08 a 11 de julho de 2009  
São Paulo - SP - Brasil  
[www.expofarmacia.com.br](http://www.expofarmacia.com.br)



Eventos Integrados





# Ações preventivas e corretivas

*Ferramenta indispensável à indústria permite investigação e prevenção de ocorrências de desvios em processos e sistemas*

O Gerenciamento de desvios ou de não conformidades, conhecido como Ação Corretiva e Ação Preventiva (CAPA) é um dos processos do Sistema de Qualidade para garantir o cumprimento das Boas Práticas de Fabricação na indústria farmacêutica.

*“Por meio desse processo são efetuadas a investigação e a correção dos desvios dos padrões estabelecidos nos processos produtivos, nas análises e no modo de operação dos equipamentos. A identificação da causa que levou ao desvio leva à prevenção de novas ocorrências”, afirma dra. Laura Spinosa, membro da Comissão de Indústria do CRF-SP.*

O farmacêutico da Garantia de Qualidade é responsável por fazer a avaliação, investigação e encontrar a causa raiz dos desvios. O trabalho de investigação dá origem à Ação Corretiva e à Ação Preventiva que contribuirão para evitar novas ocorrências.

De acordo com dra. Laura, muitas vezes a causa principal do desvio encontrado é solucionada pelos farmacêuticos junto com outros profissionais que detêm conhecimento do processo e dos sistemas envolvidos.

Toda indústria farmacêutica tem que ter implantado os procedimentos de Boas Práticas de Fabricação e o Sistema de Qualidade que, pelo Gerencia-

mento de não conformidades, e respectivo CAPA, garantam que fatores que afetam a segurança, a pureza e a qualidade dos medicamentos produzidos sejam conhecidos, entendidos e controlados.

## PLANEJAMENTO DE QUALIDADE

Para que o CAPA seja efetivo na gestão de qualidade, é imprescindível planejar cada passo a ser seguido e avaliar o impacto da não conformidade, que envolvem todos os níveis da estrutura de fabricação.

Como resultado da implantação e utilização correta do Gerenciamento de desvios obtém-se a minimização ou extinção dos erros. *“Caso exista alguma falha no processo esta será identificada pelos desvios repetitivos que significam que as ocorrências não foram tratadas sistematicamente, que a causa raiz não foi identificada corretamente ou que as ações não foram efetivas”, destaca dra. Laura.*

O conhecimento dos Sistemas de Qualidade pelo farmacêutico aliado a estrutura organizacional, procedimentos, recursos necessários e treinamentos específicos asseguram a eficácia do processo e a Gestão da Qualidade se traduz em produtos de excelente qualidade e em resultados que atendem às expectativas. 🌍



# Pós-Graduações com MBA

Faça com quem é líder de mercado!



Itália Suíça UK USA

Módulos e Estágios Internacionais\*

Faça sua escolha e destaque-se no mercado!

**MBA** Cosmetologia



**MBA** Marketing Cosmético

**MBA** Gestão Integrada e Marketing para Farmácias e Drograrias

**MBA** Farmacoterapia, Nutrologia e Fitoterapia

**MBA** Estética e Saúde



Informações

  
CONSULFARMA.COM  
www.consulfarma.com/mba  
(19) 3736.6888

Conteúdo Completo e Data de Início: [www.consulfarma.com/mba](http://www.consulfarma.com/mba)



# Produção suspensa

*Dependente de apenas um fabricante a homeopatia no Brasil vive a crônica falta de glóbulos inertes, um insumo essencial*

A única fabricante de glóbulos homeopáticos do Brasil, a Glóbulos Inertis Homeopáticos Ltda, localizada no Rio de Janeiro, teve que suspender, por tempo indeterminado, a produção dos glóbulos de número 3 e 7, após uma fiscalização da Vigilância Sanitária.

O problema prejudica a homeopatia em todo o país, pois esses glóbulos são os mais utilizados e não existem alternativas no mercado brasileiro.

O laboratório fabricante esclareceu que as medidas estão sendo adotadas rapidamente para que não haja prejuízo aos clientes e pacientes. “Nenhuma empresa quer tirar um produto que está sendo vendido, mas já estamos providenciando as solicitações feitas pela Vigilância Sanitária”, informa dr. Jesus P. Soto, diretor do laboratório.

Este problema tem sido constante no Brasil, pois a dependência de apenas um fornecedor sujeita todo o mercado ao fluxo de produção dessa empresa.

Criada junto com a própria homeopatia, a forma farmacêutica glóbulos é bem aceita entre os consumidores. As populares “bolinhas” facilitam a administração às crianças que têm dificuldades em aceitar o tratamento com medica-

mentos líquidos em solução alcoólica, pacientes com intolerância a lactose e alcoólatras ou sensíveis ao álcool.

Os medicamentos homeopáticos preparados na forma de glóbulos têm excelente estabilidade e resistência à contaminação. A administração na forma de glóbulos é exata quanto à dose, e a posologia é assimilada com maior facilidade pelo paciente.

Por tudo isso, é importante esta forma farmacêutica, inclusive para não prejudicar a continuidade dos tratamentos já em curso.

## Laboratórios industriais já alteram a sua produção

Muitos laboratórios industriais deverão solicitar à Anvisa o registro das novas apresentações comerciais, transformando todas as linhas de medicamentos que utilizam a forma farmacêutica glóbulos para comprimidos. Isto trará prejuízo aos pacientes intolerantes à lactose, uma vez que essa substância geralmente faz parte da fórmula dos comprimidos.

## Possíveis ajustes e adequações podem acontecer nas farmácias enquanto não houver glóbulos disponíveis:

- 1-** As farmácias que utilizam glóbulos homeopáticos de número 3 e 7 devem refazer os procedimentos de preparo utilizando o tamanho disponível, além de ajustarem a quantidade do medicamento;
- 2-** A farmácia deve informar os médicos e prescritores sobre a situação, sugerindo alternativas técnicas e ao mesmo tempo informando sobre os cuidados necessários;
- 3-** A farmácia deve informar alterações para evitar dúvidas e outros problemas devidos às mudanças nas embalagens, eventualmente na forma farmacêutica ou no conteúdo dos medicamentos.

# Cadastro Nacional de Voluntários

## *Normatização pretende dar segurança aos voluntários e garantir a eficácia das pesquisas*

O Cadastro Nacional de Voluntários em Estudos de Bioequivalência (CNVB) foi criado pela Anvisa em junho de 2008, por meio da RDC 34/08, numa tentativa de proteger os participantes de pesquisas e estudos de biodisponibilidade e bioequivalência de medicamentos. A norma restringe e controla a participação de voluntários, impedindo o envolvimento simultâneo em mais de uma pesquisa e garantindo a qualidade dos testes.

Os estudos de bioequivalência e biodisponibilidade são necessários para garantir que o medicamento a ser registrado tenha o mesmo efeito e eficácia que o de referência.

Antes do (CNVB), alguns centros de pesquisa recrutavam e selecionavam os voluntários para realizar os testes de forma descentralizada, e eles apenas assinavam um termo de consentimento regulamentado pelo Conselho Nacional de Ética e Pesquisa (Conep). Com o CNVB, passa a existir um controle nacional dos voluntários, facilitando a condução das pesquisas e contribuindo para a obtenção de resultados sólidos e proteção dos voluntários.

O presidente da Associação dos Centros de Bioequivalência – ACBio, dr. José Pedrazzoli, aponta as vantagens: *“os critérios novos foram adotados para aumentar a segurança, tanto do voluntário, quanto dos processos de estudo, além de evitar que o sujeito de pesquisa participe*

*de vários testes simultaneamente.”*

De acordo com a RDC 34/08, por meio do CPF do voluntário, deve-se consultar no CNVB se ele está participando ou participou de algum estudo nos últimos seis meses, ou ainda se está em processo de seleção em algum outro centro de pesquisa. O prazo permitido anteriormente era de três meses.

Para o dr. Pedrazzoli, o risco que se corre ao esperar seis meses é a desistência. *“Com o prazo maior, podemos perder muito tempo, além de correr o risco de perder voluntários que passaram pelas etapas anteriores, mas que não queiram mais continuar com os processos de pesquisa”.*

A participação do voluntário em mais de uma pesquisa ao mesmo tempo pode comprometer os resultados dos ensaios. Um medicamento testado em um voluntário que participa de vários processos pode sofrer alterações, além de interagir com outros medicamentos. 🌐

**“Os critérios novos foram adotados para aumentar a segurança, tanto do voluntário, quanto dos processos de estudo”**

# Avarias pelos ares

*As não-conformidades em medicamentos podem ser evitadas com a atuação do farmacêutico no transporte aéreo*

Por Thais Noronha



Exemplo de avaria nos terminais de carga

Fotos: Arquivo Pessoal

temporariamente nos terminais de carga dos aeroportos. Para o dr. Diego Gorgulho, membro da CADT, a responsabilidade é a mesma, tanto no transporte aéreo, quanto no terrestre. “Uma das diferenças em relação ao transporte aéreo é o acondicionamento de vacinas e medicamentos de natureza biológica, que na ausência de um responsável podem estar sujeitos ao congelamento, perdendo substancialmente a eficácia, já que em muitos casos a temperatura do compartimento de cargas do avião encontra-se abaixo de 0°C”.

De acordo com a RDC 2/03, cabe à administração aeroportuária manter as cargas sujeitas à vigilância sanitária armazenadas em conformidade com as especificações técnicas do produto e com as Boas Práticas. No entanto, a Comissão entende que a Infraero não tem condições de cumprir esta Resolução sem a presença de farmacêuticos.

**N**a edição passada foi destacada a atuação do farmacêutico que monitora todas as etapas no transporte terrestre de medicamentos. Quando o assunto é transporte aéreo, a responsabilidade e as ações são muito semelhantes, com exceção de algumas especificidades.

A Comissão Assessora de Distribuição e Transportes (CADT) tem discutido amplamente a atuação do farmacêutico em empresas de transporte aéreo e na Infraero (Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária), inclusive com a elaboração de um parecer técnico a respeito.

A elaboração deste parecer é oportuna em decorrência de diversos desvios de qualidade que têm sido observados em produtos que foram manuseados e armazenados



Supervisão do farmacêutico evitaria danos ao produto

## Exemplos reais de ocorrências

**Envio de medicamentos para São Luís (MA)****Avaria:** caixas molhadas e rasgadas;**Motivo:** falta de estrutura;**Resposta da cia. aérea:** os produtos foram acometidos pelo tempo chuvoso;**Risco:** cliente não recebeu o pedido urgente; o produto foi avariado e impossibilitou o uso. O paciente teve tratamento prejudicado.**Envio de medicamentos com conexão em Brasília****Avaria:** caixas de papelão e isopor remendadas;**Motivo:** não houve zelo pela carga;**Resposta cia. aérea:** faz parte dos procedimentos passar fita adesiva por toda embalagem externa quando ocorrem avarias, deixando claramente que o produto passou por um grande estresse;**Risco:** produto pode ter sido avariado.**Envio de medicamentos para pesquisa clínica em Fortaleza (CE)****Avaria:** extravio;**Motivo:** parte do material havia sido extraviada;**Resposta da cia. aérea:** pagamento da carga extraviada;**Risco:** a pesquisa ficou comprometida e a indústria farmacêutica prejudicada, gerando total transtorno e comprometimento do trabalho.

Representação gráfica de um avião cargueiro



Muitos problemas no transporte aéreo podem comprometer os medicamentos

**TRANSPORTE COM AERONAVES**

As empresas aéreas que realizam transporte de carga possuem um terminal para fazer a roteirização do produto transportado (processo de determinação de como um embarque será movimentado entre a origem e o destino). Tecnicamente, este local é exatamente igual ao de uma transportadora rodoviária. A diferença é que a carga consolidada (agrupamento de produtos compatíveis) seguirá em uma aeronave.

Nesse tipo de empresa, apenas o farmacêutico pode assegurar as Boas Práticas de Armazenamento e Transporte de produtos sob vigilância sanitária (principalmente os medicamentos). Os farmacêuticos também podem atuar no ordenamento das cargas nas aeronaves, recebimento, roteirização e expedição, além da identi-

cação e segregação de produtos avariados e extraviados.

De acordo com dra. Elaine Manzano, vice-coordenadora da Comissão de DT, a companhia aérea mantém padrões diferenciados para cargas perigosas. *“Deve haver também a adequação de cuidados e procedimentos diferenciados aos produtos farmacêuticos”.*

O farmacêutico também é responsável pela relação de medicamentos e produtos para saúde que deverão estar disponíveis a bordo (conjunto médico de emergência), inclusive quanto ao controle de uso, validade e acondicionamento adequado. Tendo em vista o número elevado de aeronaves por companhia aérea, conseqüentemente, a grande quantidade de medicamentos em estoque exige um rígido controle profissional. 

# Modelo de Assistência Farmacêutica

*Em encontro histórico, Comissões Assessoras de Saúde Pública discutem documento inédito sobre Assistência Farmacêutica Pública*

Por Adriana Bezerra



Adriana Bezerra

I Fórum dos Farmacêuticos Atuantes em Saúde Pública: modelo e planejamento de Assistência Farmacêutica Municipal

**D**evido às inúmeras diferenças geográficas, sociais e econômicas entre os 645 municípios do Estado de São Paulo, as Comissões Assessoras de Saúde Pública do CRF-SP perceberam a necessidade de propor a padronização das atividades da assistência farmacêutica no SUS.

As Comissões de Saúde Pública do CRF-SP

**“Documento é resultado da força de vontade de farmacêuticos do setor público”**

das cidades de Barretos, Bragança Paulista, Fernandópolis, Jundiaí, Marília, Osasco, Piracicaba, Presidente Prudente, Santos e da Sede se reuniram nos dias 12, 13 e 14 de dezembro no “I Fórum dos Farmacêuticos Atuantes em Saúde Pública”, em São Pedro (interior de São Paulo). Obedecendo a critérios do próprio Sistema Único de Saúde e através de muitas discussões, pesquisas e, principalmente, conhecendo a realidade de cada município, os participantes elaboraram uma proposta de Estrutura Básica para Assistência Farmacêutica Municipal.

Para o dr. Israel Murakami, coordenador da Comissão de Saúde Pública da Sede, as propostas do Fórum foram de fundamental importância para construir um documento que servirá de base aos farmacêuticos e gestores dos municípios na estruturação da Assistência Farmacêutica e, também, apoiar as ações de saúde promovendo o acesso do uso racional dos medicamentos pela população.

A consolidação desse documento é o resultado da força de vontade de farmacêuticos que atuam no setor público e, que, querem prestar assistência de qualidade à população. Após o



Fórum, esse documento será levado à votação na Plenária do CRF-SP. “A previsão é que ele se torne já em 2009 referência aos farmacêuticos e gestores municipais”, diz a presidente do CRF-SP, dra. Raquel Rizzi.

Para que haja resultados concretos a partir dessa iniciativa, cabe aos farmacêuticos atuarem junto aos gestores responsáveis pelos serviços de saúde dos municípios para que eles compreendam que a assistência farmacêutica vai além da simples distribuição e armazenamento de medicamentos, envolvendo inúmeros aspectos, entre eles, a atuação do profissional que é imprescindível.

### ESTRUTURA BÁSICA – CONHECIMENTO DE TODOS

A proposta elaborada pelas Comissões de Saúde Pública do CRF-SP visa também servir como um guia para qualquer farmacêutico que vier a traba-

lhar no âmbito público e que necessitar conhecer as diretrizes básicas da assistência farmacêutica dos municípios, a estrutura organizacional e, principalmente, entender como deve ser um organograma dos serviços de farmácia.

Durante o Fórum, o tema “Assistência Farmacêutica no Município de Ribeirão Preto” foi apresentado pela chefe de divisão de farmácia da Secretaria Municipal da Saúde desse município, dra. Darlene Caprari Pires, e o tema “Planejamento e Avaliação da Assistência Farmacêutica Municipal” pelo professor e coordenador do curso de Farmácia da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador (BA), dr. Francisco Pacheco.



Adriana Bezerra

Dr. Francisco e dra. Darlene esclareceram as dúvidas do público



# Biologia Molecular

## ***Técnicas permitem o diagnóstico precoce de doenças e melhores tratamentos***

**C**om o surgimento de novas tecnologias foi possível a utilização de algumas técnicas de Biologia Molecular nas Análises Clínicas. Esses exames laboratoriais permitem o diagnóstico precoce, mais preciso ou específico de diversas patologias, principalmente as hereditárias, consideradas raras,

como por exemplo: talassemias (tipo de anemia), fenilcetonúria (detectada pelo teste do pezinho), leucemias, hemocromatose (depósito de ferro nos tecidos), transtornos do movimento, atraso mental e outras.

### **VANTAGENS PARA O PACIENTE E AO MERCADO**

Segundo o dr. Paulo Caleb, membro da Comissão de Análises Clínicas e Toxicológicas do CRF-SP, as técnicas que utilizam Biologia Mole-



Extração de DNA: trabalho realizado pelos laboratórios no diagnóstico por Biologia Molecular

Fotos:CRF-SP

cular têm muitos aspectos positivos ao paciente, pois o diagnóstico detecta fielmente a doença, possibilitando o melhor tratamento. “A utilização da Biologia Molecular no laboratório de Análises Clínicas é importante para o esclarecimento do diagnóstico quando as provas convencionais

não são suficientes”, destaca dr. Paulo.

Apesar da disseminação do diagnóstico pela Biologia Molecular, ainda faltam profissionais qualificados no mercado de trabalho. “Para o farmacêutico das Análises Clínicas é um campo em crescimento e com grande absorção pelo mercado. Aqueles profissionais que acabaram de sair da universidade e querem se especializar, com certeza, terão possibilidade de crescimento no setor”, afirma dr. Paulo.

O custo dos equipamentos e reagentes ainda restringe a oferta desses exames por laboratórios pequenos. Hoje o que existe na prática é a utilização de serviços de apoio (prestados por laboratórios de maior porte).

Vale destacar que existem Centros de Pesquisas espalhados pelo Brasil que oferecem gratuitamente a realização de exames diagnósticos para pacientes com suspeita de certas doenças, como talassemias e fenilcetonúria, entre outras. “A tendência é que, com o passar dos anos, esses equipamentos tenham uma queda no preço e se tornem acessíveis a todos os laboratórios”, completa dr. Paulo. 🌐

### **O que é Biologia Molecular ?**

É o estudo da Biologia em nível molecular, com especial foco no estudo da estrutura e função do material genético e seus produtos de expressão, as proteínas. As técnicas dessa ciência auxiliam o diagnóstico nos laboratórios de Análises Clínicas.

# CURSOS ESSENCIAIS

**CRF-SP promove cursos rápidos, práticos e com conteúdos necessários para o exercício da profissão.**

**Todos os cursos têm 8 horas de duração sem custo para o profissional!**

## **Programação em andamento**

- **Gestão empresarial**
- **Boas Práticas de Dispensação de Medicamentos de Controle Especial (SNGPC)**
- **Técnica de aplicação de injetáveis e diabetes (apenas com custo do material)**

## **Em breve**

- **Criação e elaboração do Manual de Boas Práticas (POP's)**

**O Princípio Ativo que faltava na sua carreira!**



**NEP** | Núcleo de Educação  
Permanente

Para mais informações:

Fone: (11) 3067-1468 / 1469 - E-mail: [eventos@crfsp.org.br](mailto:eventos@crfsp.org.br)



# PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE OSWALDO CRUZ.

Cursos formulados a partir da **melhor** faculdade particular de farmácia do país.

- Administração Hospitalar
- Análise de Alimentos
- Análise Instrumental Avançada **NOVO**
- Análises Clínicas/Toxicológicas
- Biotecnologia
- Ciências Forenses **NOVO**
- Ciências Toxicológicas **NOVO**
- Cosmetologia
- Farmácia Hospitalar
- Farmácia Magistral
- Farmacologia Clínica
- Gestão Ambiental
- Gestão da Qualidade
- Gestão de Farmácias e Drogarias
- Gestão de Segurança e Eficácia de Cosméticos e Saneantes **NOVO**
- Gestão Industrial Farmacêutica
- Gestão por Valores em Instituições de Saúde **NOVO**
- Marketing Farmacêutico
- Master em Ciências Cosméticas **NOVO**
- MBA em Adm. Hospitalar e Sistemas de Saúde **NOVO**
- Microbiologia
- Pesquisa Clínica **NOVO**
- Vigilância Sanitária



**Inscriva-se:**

**[www.oswaldocruz.br/pos](http://www.oswaldocruz.br/pos) ou pelo telefone 3824-3600**

**Turmas em:**

Março, Maio, Agosto e Outubro

Informe-se sobre cursos na sua cidade ou região - (11) 3825-3930



Faculdades Oswaldo Cruz  
Aperfeiçoando líderes.

